

NOTA TÉCNICA

Nº 68 - Agosto / 2019

**Índice Comparativo de Gestão Municipal
(ICGM) dos Municípios Cearenses - 2017**

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Carlos Mauro Benevides Filho - Secretário

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo - Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto - Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Nota Técnica - Nº 68 - Agosto de 2019

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Autores:

Marília Rodrigues Firmiano (Diretora da DIGEP)

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG |
Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre a Nota Técnica

A Série **Notas Técnicas** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos elaborados pelos servidores do órgão, detalhando a metodologia empregada para análise de temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
2019

Nota técnica / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza - Ceará: Ipece, 2019.

ISSN: 2594-8733

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho. 6. Finanças Públicas. 7. Gestão Pública.

Nesta Edição

A presente nota técnica mostra os resultados do cálculo do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM), relativos ao ano de 2017, para os 184 municípios cearenses, mediante análise que aborda cinco diferentes dimensões: Gestão fiscal, Planejamento, Transparência, Resultado e Eficiência. A partir do referido índice é possível analisar o ranking dos municípios cearenses nas mencionadas dimensões de forma integrada, fornecendo subsídios para o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão pública.

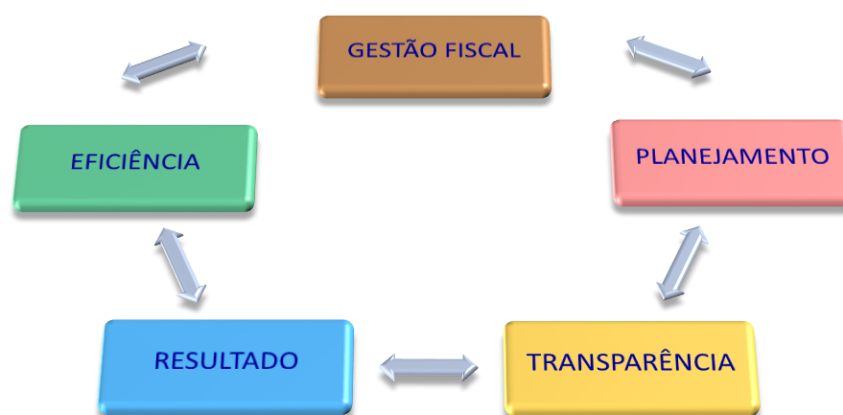
Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA DO ICGM	3
2.1 - Lista de Dimensões e Seleção de Indicadores ...	3
2.2 - Cálculo do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM)	8
3. RESULTADOS DE 2017	10
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXO	31

1. INTRODUÇÃO

O Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM) visa realizar uma análise comparativa dos municípios cearenses, considerando cinco diferentes dimensões relativas, conforme apresentação na Figura 1:

Figura 1: As cinco dimensões do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM)



Fonte: Ipece.

Estas dimensões são normalmente utilizadas na formulação de índices objetivando avaliar o desempenho da gestão pública dos municípios, como, por exemplo, nos trabalhos realizados por CFA (2017), FIRJAN (2015), TCE-PR (2016), e TCE-SP (2017).

Destaca-se que a partir da formulação e análise de um índice sintético pode-se analisar o *ranking* dos municípios cearenses nas mencionadas dimensões de forma integrada, criando, desse modo, subsídios para o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão pública municipal, visando um maior desempenho e o alcance de melhores resultados.

Neste contexto, o ICGM torna-se útil para os gestores municipais por trazer informações que podem auxiliar a governança pública e para a sociedade por disponibilizar dados sobre os municípios cearenses, contribuindo para uma maior integração entre o governo e a população.

A presente Nota Técnica está estruturada em três seções, sendo a primeira referente a esta introdução; a segunda, à metodologia utilizada no cálculo do ICGM e a terceira apresenta os resultados do índice para o ano de 2017.

2. METODOLOGIA DO ICGM

2.1 - Lista de Dimensões e Seleção de Indicadores

O **Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM)** foi gerado a partir da análise integrada de sete indicadores subdivididos em cinco dimensões, as quais buscam mensurar aspectos relativos à Gestão Fiscal, Planejamento, Transparência, Resultado e Eficiência,

conforme listado anteriormente. A seguir, listam-se as dimensões com a descrição dos seus respectivos indicadores:

✓ **Gestão Fiscal**

A responsabilidade na Gestão Fiscal assegura a consecução das metas fiscais e a transparência dos gastos públicos, pressuposto da "Gestão Fiscal Responsável".

Esta primeira dimensão tem o objetivo de avaliar o potencial de arrecadação dos municípios e se há ou não capital disponível para liquidação das obrigações.

São utilizados dois indicadores: **Arrecadação e Liquidez dos Municípios**. A partir destes dois indicadores calcula-se a média aritmética simples, obtendo assim, o Índice de Gestão Fiscal.

O indicador de Arrecadação mensura a relação entre a arrecadação própria a partir dos serviços prestados no município, sendo utilizado como uma proxy do potencial ao que foi arrecadado e calculado pela razão entre a Receita Total de Tributos de competência do município e o Valor Adicionado Bruto de serviços municipais (excluindo a Administração Pública), portanto, quanto maior for o valor do indicador, melhor será considerada a situação fiscal do município.

Já o indicador de Liquidez Corrente calcula a capacidade do município de liquidar suas obrigações de curto prazo e sua obtenção é a partir da divisão do **Ativo Circulante pelo Passivo Circulante**, ou seja, entre a soma de todos os recursos controlados pelos municípios, bens e direitos de curto prazo que fazem parte do Ativo Circulante¹ (caixa e equivalentes de caixa, créditos de curto prazo, demais créditos e valores, tributos a recuperar/compensar, estoques e variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente) e a soma de todas as dívidas a curto prazo que fazem parte do Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais e demais obrigações que, assim como as demais, funcione a curto prazo).

A partir do resultado obtido é possível fazer a seguinte análise:

- Liquidez Corrente maior que 1: demonstra que há capital disponível para uma possível liquidação das obrigações.
- Liquidez Corrente igual a 1: os direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes.
- Liquidez Corrente menor que 1: o município não teria capital disponível suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

As fontes utilizadas para a construção destes indicadores foram a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Para o de Arrecadação, apresenta dados de arrecadação tributária dos municípios, e o IBGE que disponibiliza anualmente o Valor Adicionado Bruto². Para o de

1 Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), os ativos devem ser classificados como circulante quando satisfizerem a um dos seguintes critérios: (i) Estiverem disponíveis para realização imediata; e (ii) Tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

² Foi utilizado o ano de 2016, pois são os últimos dados disponíveis ao nível municipal pelo IBGE.

Liquidez Corrente que possui informações sobre as contas patrimoniais anuais dos municípios³. As informações podem ser obtidas no Balanço Patrimonial dos municípios, nos grupos Ativo Circulante e Passivo Circulante.

✓ **Planejamento**

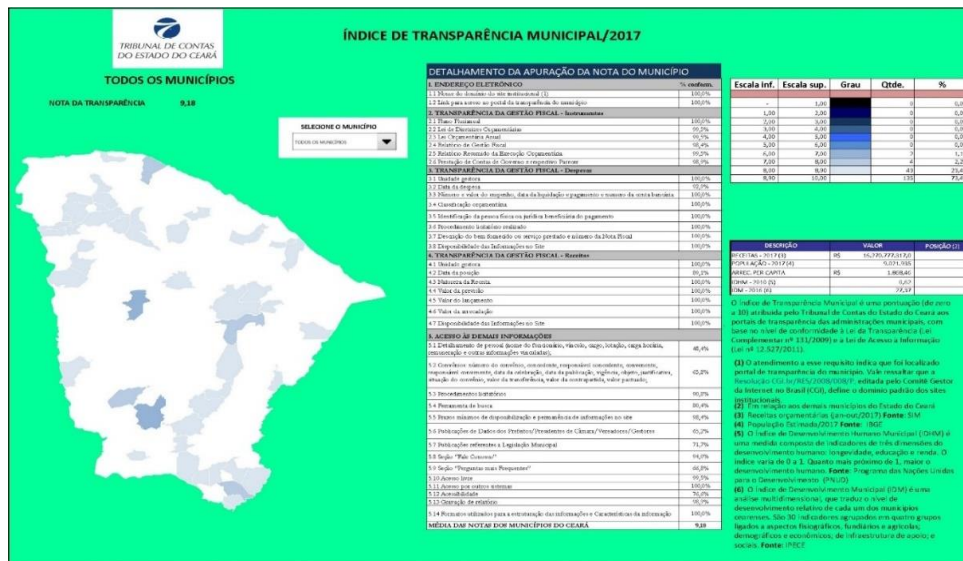
A segunda dimensão avalia a aplicação correta e responsável dos recursos públicos, assegurando que o gasto público seja realizado dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e de acordo com a legislação vigente.

A dimensão de Planejamento possui apenas um indicador que é gerado a partir da razão entre o valor do total das **Despesas Empenhadas** e o valor do total das **Despesas Fixadas**, incluindo os **Créditos Adicionais**, formando assim, o **Índice de Planejamento**. Quanto mais próximo de 1 ou 100%, melhor o resultado obtido pelo município, o objetivo do mesmo é avaliar a capacidade de planejamento e execução do orçamento por parte dos municípios. A fonte utilizada para o cálculo do referido indicador foi o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE).

✓ **Transparência**

Esta terceira dimensão mede o esforço dos gestores em permitir o acesso dos contribuintes às informações referentes à gestão pública e a interlocução do cidadão, aprimorando a administração participativa. A dimensão de Transparência possui também apenas um indicador, que é o **Índice de Transparência Municipal**, calculado pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE, 2017), formando assim o **Índice de Transparência**.

Figura 2: Tela do portal do TCE que apresenta o **Índice de Transparência Municipal**



Fonte: TCE. Disponível em http://municipios.tce.ce.gov.br/tce-municipios/?page_id=194. Acesso em Maio/2019.

³ Foram utilizados os dados de 2017, pois, esses são os últimos disponíveis ao nível municipal.

Este Índice analisa 37 indicadores presentes nos portais de transparência dos municípios cearenses, estabelecendo uma escala de notas baseada no nível de conformidade à Lei da Transparência (Lei nº 131/2009) e à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Especificamente, avaliam-se requisitos relacionados à existência de endereço eletrônico, transparência da gestão fiscal (instrumentos, despesas e receitas), processos licitatórios, convênios, publicação do Plano Plurianual, entre outras informações.

Figura 3: Os indicadores analisados pelo **Índice de Transparência Municipal**

ITEM	DESCRIÇÃO	ITEM	DESCRIÇÃO
1.	1. ENDEREÇO ELETRÔNICO	4.	4. TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL - Receitas
1.1	1.1 Nome do domínio do site institucional (1)	4.1	4.1 Unidade gestora
1.2	1.2 Link para acesso ao portal da transparência do município	4.2	4.2 Data da posição
2.	2. TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL - Instrumentos	4.3	4.3 Natureza da Receita
2.1	2.1 Plano Plurianual	4.4	4.4 Valor da previsão
2.2	2.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias	4.5	4.5 Valor do lançamento
2.3	2.3 Lei Orçamentária Anual	4.6	4.6 Valor da arrecadação
2.4	2.4 Relatório de Gestão Fiscal	4.7	4.7 Disponibilidade das Informações no Site
2.5	2.5 Relatório Resumido da Execução Orçamentária	5.	5. ACESSO ÀS DEMAIS INFORMAÇÕES
2.6	2.6 Prestação de Contas de Governo e respectivo Parecer	5.1	5.1 Detalhamento de pessoal (nome do funcionário, vínculo, cargo, lotação, carga horária,
3.	3. TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL - Despesas	5.2	5.2 Convênios: número do convênio, concedente, responsável concedente, convenente,
3.1	3.1 Unidade gestora	5.3	5.3 Procedimentos licitatórios
3.2	3.2 Data da despesa	5.4	5.4 Ferramenta de busca
3.3	3.3 Número e valor do empenho, data da liquidação e pagamento e número da conta bancária	5.5	5.5 Prazos mínimos de disponibilização e permanência de informações no site
3.4	3.4 Classificação orçamentária	5.6	5.6 Publicações de Dados dos Prefeitos/Presidentes de Câmara/Veredores/Gestores
3.5	3.5 Identificação da pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento	5.7	5.7 Publicações referentes a Legislação Municipal
3.6	3.6 Procedimento licitatório realizado	5.8	5.8 Seção "Fale Conosco"
3.7	3.7 Descrição do bem fornecido ou serviço prestado e número da Nota Fiscal	5.9	5.9 Seção "Perguntas mais Frequentes"
3.8	3.8 Disponibilidade das Informações no Site	5.10	5.10 Acesso livre
		5.11	5.11 Acesso por outros sistemas
		5.12	5.12 Acessibilidade
		5.13	5.13 Gravação de relatório
		5.14	5.14 Formatos utilizados para a estruturação das informações e Características da informação

Fonte: TCE. Disponível em http://municipios.tce.ce.gov.br/tce-municipios/?page_id=194. Acesso em Maio/2019.

Vale destacar que este índice pode se situar no intervalo 0 e 10, de tal forma que quanto maior o seu valor, mais transparente é a gestão municipal.

✓ Resultado

Esta quarta dimensão reflete o desempenho econômico, social, ambiental e de gestão dos municípios. A dimensão de Resultado possui também apenas um indicador, que é o **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)** calculado⁴ pelo IPECE (2017), gerando o **Índice de Resultado**. Este índice consiste numa avaliação multidimensional dos municípios a partir de 30 indicadores que, por meio de técnicas estatísticas, são sintetizados em um único índice, o que permite averiguar, de forma relativa, quais são aqueles mais ou menos desenvolvidos. Ressalta-se que os 30 indicadores contemplam aspectos fisiográficos, de infraestrutura, econômicos e sociais. O IDM pode se situar no intervalo entre 0 e 100, de tal forma que quanto maior o seu valor, mais desenvolvido, em termos relativos, será um município em determinado ano.

⁴ Publicação será divulgada no site do Ipece (www.ipece.ce.gov.br) até o final do ano.

Figura 4: Os indicadores analisados pelo **Índice de Desenvolvimento Municipal**

<p>❑ Grupo 1: Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas:</p> <p>1.1 Precipitação pluviométrica</p> <p>1.2 Percentual da área explorável utilizada</p> <p>1.3 Percentual do valor da produção vegetal</p> <p>1.4 Percentual do valor da produção animal</p> <p>1.5 Salinidade média da água</p> <p>1.6 Quociente locacional da energia rural</p> <p>1.7 Índice de distribuição de chuvas</p>	<p>❑ Grupo 2: Indicadores Demográficos e Econômicos:</p> <p>2.1 Densidade demográfica</p> <p>2.2 Taxa de urbanização</p> <p>2.3 Produto Interno Bruto per capita</p> <p>2.4 Receita orçamentária per capita</p> <p>2.5 Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio</p> <p>2.6 Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial</p> <p>2.7 Percentual de trabalhadores com emprego formal e rendimento superior a dois salários mínimos</p>
<p>❑ Grupo 3: Indicadores de Infraestrutura de Apoio:</p> <p>3.1 Agências de Correios por dez mil habitantes</p> <p>3.2 Agências bancárias por dez mil habitantes</p> <p>3.3 Veículos de carga por cem habitantes</p> <p>3.4 Coeficiente de proximidade</p> <p>3.5 Percentual de domicílios com energia elétrica</p> <p>3.6 Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município</p> <p>3.7 Emissoras de radiodifusão</p>	<p>❑ Grupo 4: Indicadores Sociais:</p> <p>4.1 Taxa de escolarização no ensino médio</p> <p>4.2 Taxa de aprovação no ensino fundamental</p> <p>4.3 Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola</p> <p>4.4 Equipamentos de informática por escola</p> <p>4.5 Percentual de docentes no ensino fundamental com grau de formação superior</p> <p>4.6 Médicos por mil habitantes</p> <p>4.7 Leitões por mil habitantes</p> <p>4.8 Taxa de mortalidade infantil</p> <p>4.9 Taxa de cobertura de abastecimento de água</p>

Fonte: Índice de Desenvolvimento Municipal/ IPECE.

✓ **Eficiência**

A quinta e última dimensão calcula a otimização do uso dos recursos no alcance das missões, metas e objetivos da gestão pública. Calculada a partir de uma nova metodologia, esta Dimensão avalia a eficiência dos municípios, com base na média aritmética simples de dois indicadores: o primeiro refere-se a análise de eficiência obtida a partir da análise envoltória de dados e o segundo é dado pela relação entre o Investimento e a Receita Corrente Líquida dos municípios. Estes dois indicadores de eficiência são:

- Otimização dos Insumos
- Investimento dos Municípios

O indicador de **Otimização dos Insumos** mensura a eficiência do município pela ótica dos resultados, ou seja, verifica a capacidade do gestor em obter o mesmo resultado do IDM, a partir da otimização do quantitativo dos servidores municipais. Tal indicador mede a eficiência municipal a partir de uma técnica conhecida por Análise Envoltória de Dados (ou DEA - *Data Envelopment Analysis*), desenvolvida inicialmente por Charnes, Cooper e Rhodes (1978). A referida técnica parte da identificação de três componentes básicos: insumos (*inputs*), produtos (*outputs*) e unidades de decisão (que reúnem insumos para transformá-los em produtos).

No caso deste indicador, as unidades de decisão são os municípios cearenses; o insumo considerado é a razão entre o número de empregados no setor público municipal, conforme os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho, e a população estimada de cada município (conforme estimativas do IBGE); e por fim, considera-se como produto o resultado do próprio IDM utilizado na dimensão anterior. Utilizando o

software DEAP⁵, para a estimação desse indicador foi considerado um modelo com retornos variáveis de escala (i.e., existe uma relação proporcional entre insumos e produto, todavia, esta não é igualmente proporcional) com orientação a insumos (i.e., deseja-se saber se é possível reduzir os insumos sem alterar o produto).

Conforme essa análise, os municípios mais eficientes recebem uma avaliação igual a 1 e os demais tem os seus resultados determinados em relação a essas unidades mais eficientes, conforme suas posições relativas.

O **Indicador de Investimento** calcula a eficiência do município pela ótica dos recursos, ou seja, verifica a capacidade de investimento do município, utilizando o mesmo limite de arrecadação própria. Tal indicador é calculado por meio da razão entre o valor do Investimento e o valor total da Receita Corrente Líquida (RCL), revelando que quanto mais próximo de 1 maior será a eficiência do município no tocante ao volume de investimentos relacionados à arrecadação total dos municípios.

As informações de Investimento e Receita Corrente Líquida são encontradas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - SINCONFI / Secretaria do Tesouro Nacional - STN.⁶

2.2 - Cálculo do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM)

Conforme dito no início deste artigo, o Índice Comparativo de Gestão Municipal - ICGM é calculado a partir da média aritmética simples das cinco dimensões: Gestão Fiscal, Planejamento, Transparência, Resultado e Eficiência.

Para o cálculo deste Índice recorreu-se à metodologia de padronização de indicadores, considerando-se valores de 0 a 1, apontando menor e maior desempenho, respectivamente. Desta forma, um indicador padronizado no município “m” é obtido através da seguinte fórmula⁷:

$$I_{pm} = \frac{I_m - I_{-V}}{I_{+V} - I_{-V}} \quad (1)$$

Onde:

I_{pm} = Valor padronizado do indicador “*P*” no município *m*, para o ano *t*;

I_m = Valor do indicador “*P*” no município *m*, para o ano *t*;

I_{-V} = Menor valor do indicador “*P*” dentre os municípios com dados disponíveis, no ano *t*; e

I_{+V} = Maior valor do indicador “*P*” dentre os municípios com dados disponíveis, no ano *t*.

⁵ Disponível em: <http://www.uq.edu.au/economics/cepa/deap.php>

⁶ As informações de investimento são encontradas no endereço <https://siconfi.tesouro.gov.br>, em: Consultas - Consultar Finbra - Contas Anuais - Despesas Orçamentárias (Anexo I-D). E as de RCL podem ser acessadas no mesmo endereço, em: Consultas - Consultar Finbra - Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) - Anexo 03 - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

⁷ No caso de um município em que o valor de determinado indicador não estiver disponível, foi arbitrado que o valor de seu indicador padronizado será igual a zero.

Destaca-se que os sete indicadores que compõem o ICGM tem uma relação direta com o índice, ou seja, o menor valor aponta para o menor desempenho, assim como o maior valor aponta para o maior desempenho. Desse modo, após a padronização adotada, quanto mais próximo de 1 maior é a performance de um município em um determinado indicador.

A mensuração das dimensões de Gestão Fiscal e de Eficiência foi obtida pela média aritmética de seus respectivos indicadores padronizados, Arrecadação e Liquidez⁸ no caso da Dimensão de Gestão Fiscal, Otimização dos Insumos e Investimento dos Municípios para a Dimensão de Eficiência.

Na Fórmula 2 pode-se, portanto, visualizar o cálculo do ICGM:

$$ICGM_m = \frac{\sum_{i=1}^n I_{pm}^i}{n} \quad (2)$$

Onde:

$ICGM_m$ = Índice Comparativo de Gestão Municipal do município m , no ano t ;

I_{pm}^i = Valor do indicador padronizado da dimensão “ i ” no município m , no ano t ;

n = total de dimensões selecionadas.

Posteriormente a elaboração do índice ICGM, foi realizada uma classificação dos municípios cearenses especificando quatro classes de desempenho, baseadas na técnica estatística de Quartis.

Utilizando a técnica de Quartis tem-se o ordenamento das observações (ICGM) em ordem crescente, dividindo a distribuição em quatro partes iguais. O primeiro quartil é o número que delimita 25% das observações (municípios) abaixo deste e 75% acima, enquanto que o terceiro quartil é o número que delimita 75% das observações abaixo deste e 25% acima. Por sua vez, o segundo quartil corresponde a mediana, ou seja, o número que delimita as 50% das observações abaixo deste número daquelas 50% das observações acima. Desta forma, foram criadas as seguintes classes para o ICGM:

- i) **Classe 1:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 75,01% e 100,00% da ordem de posições do ICGM.
- ii) **Classe 2:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 50,01% e 75,00% da ordem de posições do ICGM.

⁸ Isto significa dizer que cada um dos indicadores utilizados nas dimensões de Gestão Fiscal e de Eficiência terão peso final de 10% no ICGM para que estas duas dimensões, assim como as três demais, tenham peso total igual a 20% cada. Com isso, como será reportada a média dos indicadores padronizados de cada dimensão, o valor encontrado teoricamente estará contido no intervalo entre 0 (quando um município tiver a menor avaliação relativa em ambos os indicadores) e 1 (quando um município tiver a maior avaliação relativa em ambos os indicadores) mas, em determinado ano, o maior e/ou menor resultado poderá não alcançar esses limites, situando-se no intervalo entre 0 e 1.

- iii) **Classe 3:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 25,01% e 50,00% da ordem de posições do ICGM.
- iv) **Classe 4:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 0,00% e 25,00% da ordem de posições do ICGM.

3. RESULTADOS DE 2017

O Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM) dos municípios cearenses foi calculado para o ano de 2017 devido à limitação de disponibilidade de dados para a maioria das dimensões analisadas. Desta forma, na Tabela 1, é apresentado o resultado para os vinte municípios com maiores ICGM, permanecendo as cinco primeiras classificações da seguinte forma: Eusébio, Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz e Jucás. Seguindo estes, os municípios de Icapuí, Iracema, Itaitinga, Maracanaú e Russas complementam a lista dos dez melhores classificados. Ao avaliar a distribuição deste grupo, por meio de suas Regiões de Planejamento, verifica-se que seis municípios estão localizados na Região da Grande Fortaleza, dois na região do Vale do Jaguaribe, um no Centro-Sul e outro no Litoral Leste.

Tabela 1: Vinte municípios com maiores ICGM - 2017

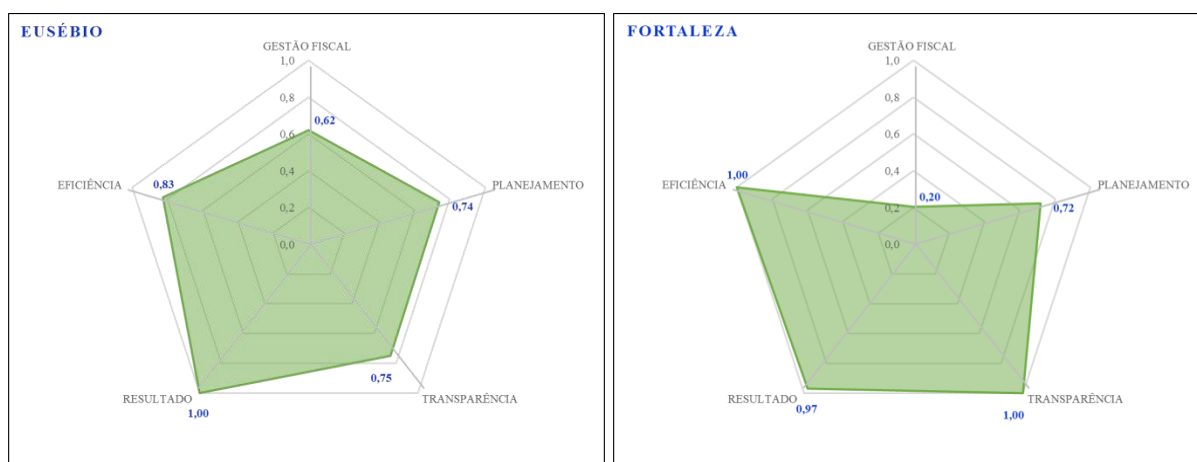
Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM
Eusébio	Grande Fortaleza	0,7874	1º
Fortaleza	Grande Fortaleza	0,7782	2º
São Gonçalo do Amarante	Grande Fortaleza	0,7092	3º
Aquiraz	Grande Fortaleza	0,6374	4º
Jucás	Centro Sul	0,6270	5º
Icapuí	Litoral Leste	0,6071	6º
Iracema	Vale do Jaguaribe	0,5685	7º
Itaitinga	Grande Fortaleza	0,5627	8º
Maracanaú	Grande Fortaleza	0,5572	9º
Russas	Vale do Jaguaribe	0,5508	10º
Guaramiranga	Maciço de Baturité	0,5508	11º
Caucaia	Grande Fortaleza	0,5496	12º
Sobral	Sertão de Sobral	0,5402	13º
Pacatuba	Grande Fortaleza	0,5392	14º
Quixeré	Vale do Jaguaribe	0,5342	15º
Pacajus	Grande Fortaleza	0,5321	16º
Cedro	Centro Sul	0,5282	17º
Horizonte	Grande Fortaleza	0,5273	18º
Paracuru	Grande Fortaleza	0,5261	19º
Potiretama	Vale do Jaguaribe	0,5251	20º

Fonte: Ipece.

Vale ressaltar que, estão disponíveis os valores padronizados dos indicadores referentes às cinco dimensões, além do resultado do ICGM para os 184 municípios do Estado do Ceará, o que permite avaliar o desempenho geral e por dimensão para cada município, conforme anexo.

O Gráfico 1, por exemplo, detalha a performance do município de Eusébio, verificando que o mesmo obteve melhor desempenho relativo na dimensão de Resultado (1,00), seguido pelas dimensões de Eficiência (0,83); Transparência (0,75); Planejamento (0,74) e menor performance foi observada na dimensão da Gestão Fiscal (0,62).⁹ No mesmo gráfico, pode-se observar o desempenho por dimensão do município de Fortaleza, segundo lugar no ranking geral do ICGM. Para este, os maiores resultados relativos alcançados foram nas dimensões de Eficiência (1,00) e Transparência (1,00), seguidas pelas de Resultado (0,97) e Planejamento (0,72), com menor dinamismo para a dimensão de Gestão Fiscal (0,20).

Gráfico 1: ICGM 2017 - Eusébio e Fortaleza - Síntese dos Resultados

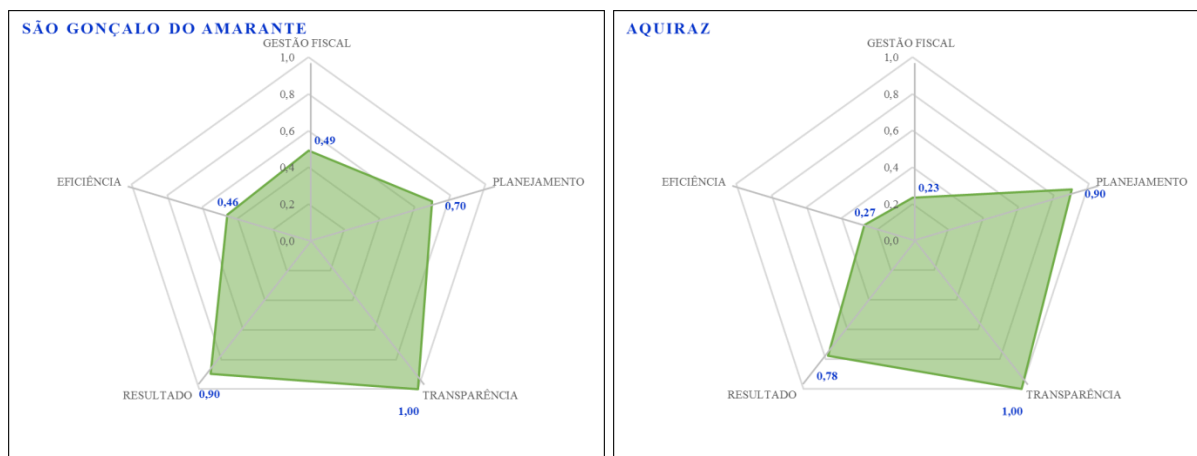


Fonte: Ipece.

No Gráfico 2 pode-se visualizar os comportamentos relativos aos municípios de São Gonçalo do Amarante e Aquiraz, ocupantes da terceira e quarta colocação no ranking geral do ICGM, respectivamente. Na análise do desempenho nas dimensões, verifica-se que São Gonçalo do Amarante em Transparência (1,00) atinge o valor máximo em Resultado (0,90) e Planejamento (0,70), apresentando menor desempenho nas dimensões de Gestão Fiscal (0,49) e Eficiência (0,46). O mesmo ocorre para o município de Aquiraz com menor resultado em Eficiência (0,27) e Gestão Fiscal (0,23) e maior em Transparência (1,00); Planejamento (0,90) e Resultado (0,78).

Gráfico 2: ICGM 2017 - São Gonçalo do Amarante e Aquiraz - Síntese dos Resultados

⁹ O município de Eusébio alcançou a melhor performance na dimensão de Resultado. Como todos os indicadores podem, teoricamente, atingir 1, verifica-se, portanto, que o referido município ainda pode melhorar nas outras quatro dimensões.

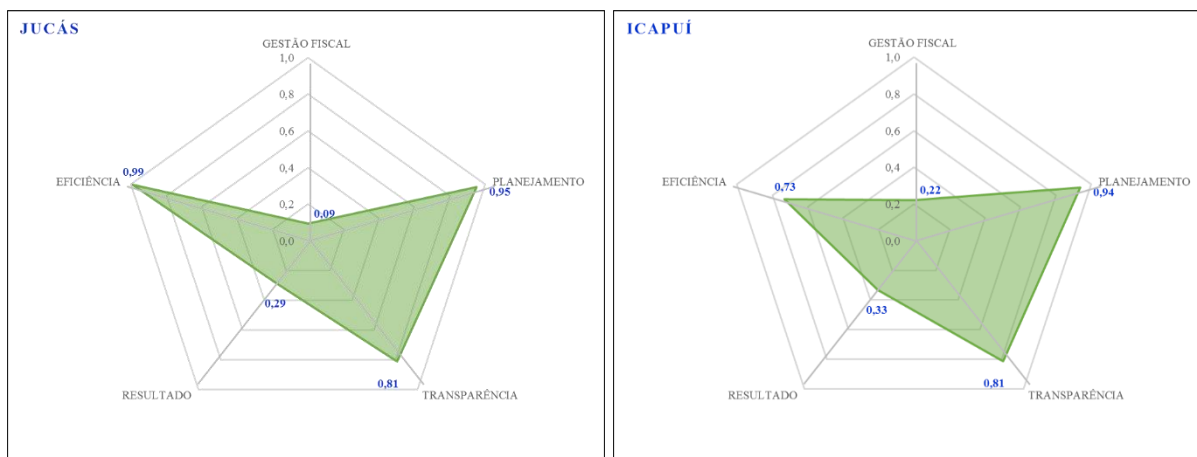


Fonte: Ipece.

Por fim, o Gráfico 3 apresenta os resultados relativos aos municípios de Jucás e Icapuí no tocante as cinco dimensões do ICGM. O município de Jucás ocupou o quinto lugar no ranking geral do ICGM, obtendo os maiores resultados nas dimensões de Eficiência (0,99); Planejamento (0,95); e Transparência (0,81) e menores nas dimensões de Resultado (0,29) e Gestão Fiscal (0,09).

Enquanto isso, o município de Icapuí ocupou a sexta colocação no ranking geral do ICGM, com maiores resultados nas dimensões de Planejamento (0,94); Transparência (0,81) e Eficiência (0,73) e menores nas dimensões de Resultado (0,33) e Gestão Fiscal (0,22).

Gráfico 3: ICGM 2017 - Jucás e Icapuí - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

A Tabela 2 mostra os vinte municípios com os menores valores do ICGM no ano de 2017. Os municípios de Saboeiro, Abaiara, Penaforte, Jardim, e Monsenhor Tabosa lideram a lista no citado ano. Na sequência está Quiterianópolis, Mucambo, Arneiroz, Assaré e Caridade complementando a lista dos dez menores desempenhos no tocante o ICGM. Nota-se que entre os dez municípios deste grupo, quatro estão localizados na Região de Planejamento do Cariri, dois no Sertão dos Inhamuns, um no Centro Sul, um no Sertão de Crateús, um no Sertão de Sobral e um no Sertão de Canindé.

Desta forma, cabe uma análise mais pormenorizada em cada uma das dimensões para ajudar a entender tais resultados e subsidiar as decisões no direcionamento das políticas municipais.

Tabela 2: Vinte municípios com menores ICGM - 2017

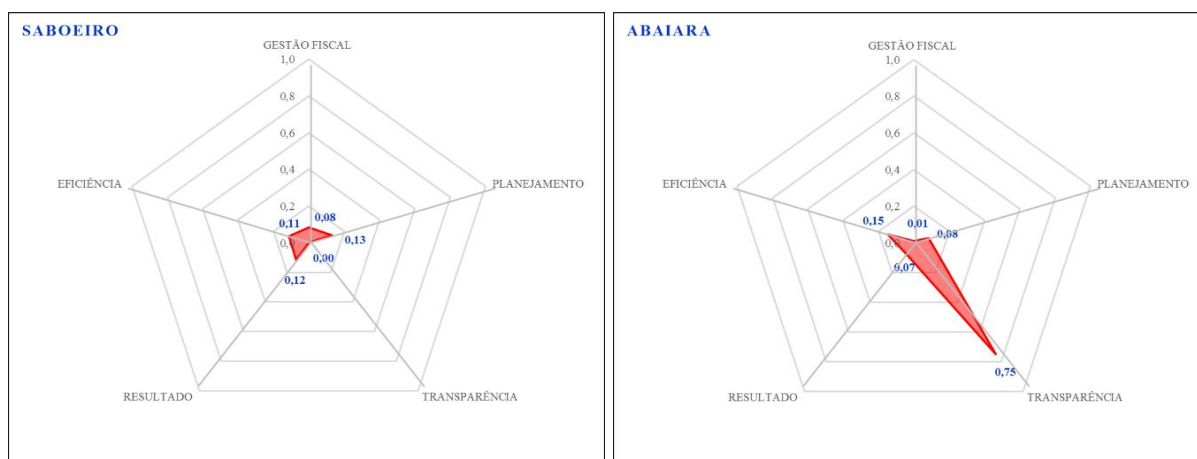
Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM
Saboeiro	Centro Sul	0,0885	184º
Abaiara	Cariri	0,2126	183º
Penaforte	Cariri	0,2444	182º
Jardim	Cariri	0,2584	181º
Monsenhor Tabosa	Sertão de Crateús	0,2664	180º
Quiterianópolis	Sertão de Inhamuns	0,2697	179º
Mucambo	Sertão de Sobral	0,2839	178º
Arneiroz	Sertão de Inhamuns	0,2988	177º
Assaré	Cariri	0,3001	176º
Caridade	Sertão de Canindé	0,3031	175º
Banabuiú	Sertão Central	0,3150	174º
Senador Sá	Sertão de Sobral	0,3164	173º
Quixelô	Centro Sul	0,3191	172º
Icó	Centro Sul	0,3200	171º
Brejo Santo	Cariri	0,3261	170º
São Luís do Curu	Grande Fortaleza	0,3279	169º
Tabuleiro do Norte	Vale do Jaguaribe	0,3294	168º
Moraújo	Sertão de Sobral	0,3341	167º
Carnaubal	Serra da Ibiapaba	0,3358	166º
Coreaú	Sertão de Sobral	0,3365	165º

Fonte: Ipece.

No Gráfico 4 é possível visualizar os resultados relativos aos municípios de Saboeiro e Abaiara para as cinco dimensões do ICGM. O município de Saboeiro ocupou a última posição no ranking geral do ICGM, ou seja, obteve o menor resultado para tal índice. Em relação as cinco dimensões do ICGM têm-se: Transparência (0,0); Gestão Fiscal (0,08); Eficiência (0,11); Resultado (0,12) e Planejamento (0,13).

Já o município de Abaiara ocupou a penúltima colocação no ranking geral do ICGM. Em relação aos seus resultados nas cinco dimensões do ICGM têm-se: Gestão Fiscal (0,01); Resultado (0,07); Planejamento (0,08) e Eficiência (0,15). Todavia, obteve um bom desempenho na dimensão da Transparência (0,75).

Gráfico 4: ICGM 2017 - Saboeiro e Abaiara - Síntese dos Resultados

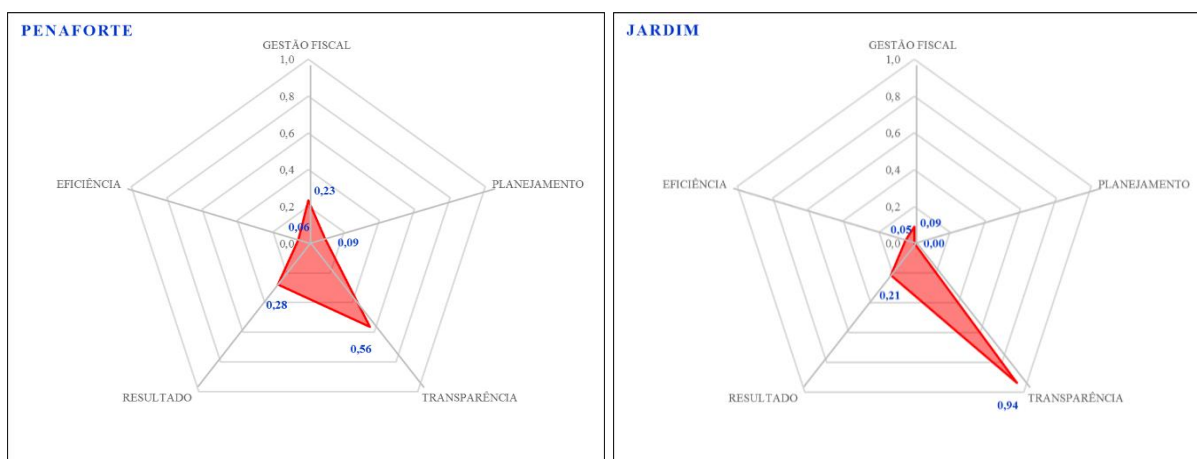


Fonte: Ipece.

No Gráfico 5 pode-se visualizar os resultados relativos dos municípios de Penaforte e Jardim que ocuparam respectivamente o terceiro e o quarto menores resultados no ranking geral do ICGM. O município de Penaforte apresentou os seguintes resultados relativos nas cinco dimensões do referido índice: Eficiência (0,06); Planejamento (0,09); Gestão Fiscal (0,23) e Resultado (0,28). Vale ressaltar que o maior resultado relativo foi observado na dimensão da Transparência (0,56).

Em relação ao município de Jardim é possível observar os seguintes resultados, para as dimensões do referido índice: Planejamento (0,0); seguido pela Eficiência (0,05); Gestão Fiscal (0,09); e Resultado (0,21). O referido município apresentou um excelente desempenho na dimensão da Transparência (0,94), diferente do que ocorreu nas demais dimensões.

Gráfico 5: ICGM 2017 - Penaforte e Jardim - Síntese dos Resultados

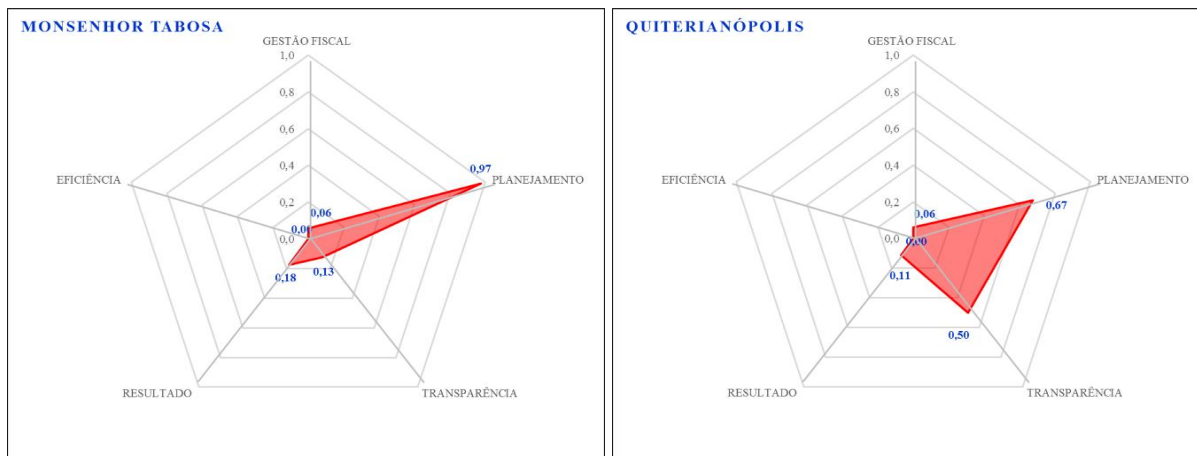


Fonte: Ipece.

Por fim, o Gráfico 6 apresenta os resultados relativos aos municípios de Monsenhor Tabosa e Quiterianópolis quanto às cinco dimensões do ICGM. Seguem tais resultados para Monsenhor Tabosa: Eficiência (0,0), seguido por Gestão Fiscal (0,06); Transparência (0,13) e Resultado (0,18). Ao verificar tais resultados, observa-se um excelente desempenho somente na dimensão de Planejamento (0,97).

Já em relação ao município de Quiterianópolis os resultados relativos das cinco dimensões do ICGM: Eficiência (0,00), Gestão Fiscal (0,06), e Resultado (0,11). Tal município alcançou um bom desempenho nas dimensões de Transparência (0,50) e Planejamento (0,67).

Gráfico 6: ICGM 2017 - Monsenhor Tabosa - Síntese dos Resultados

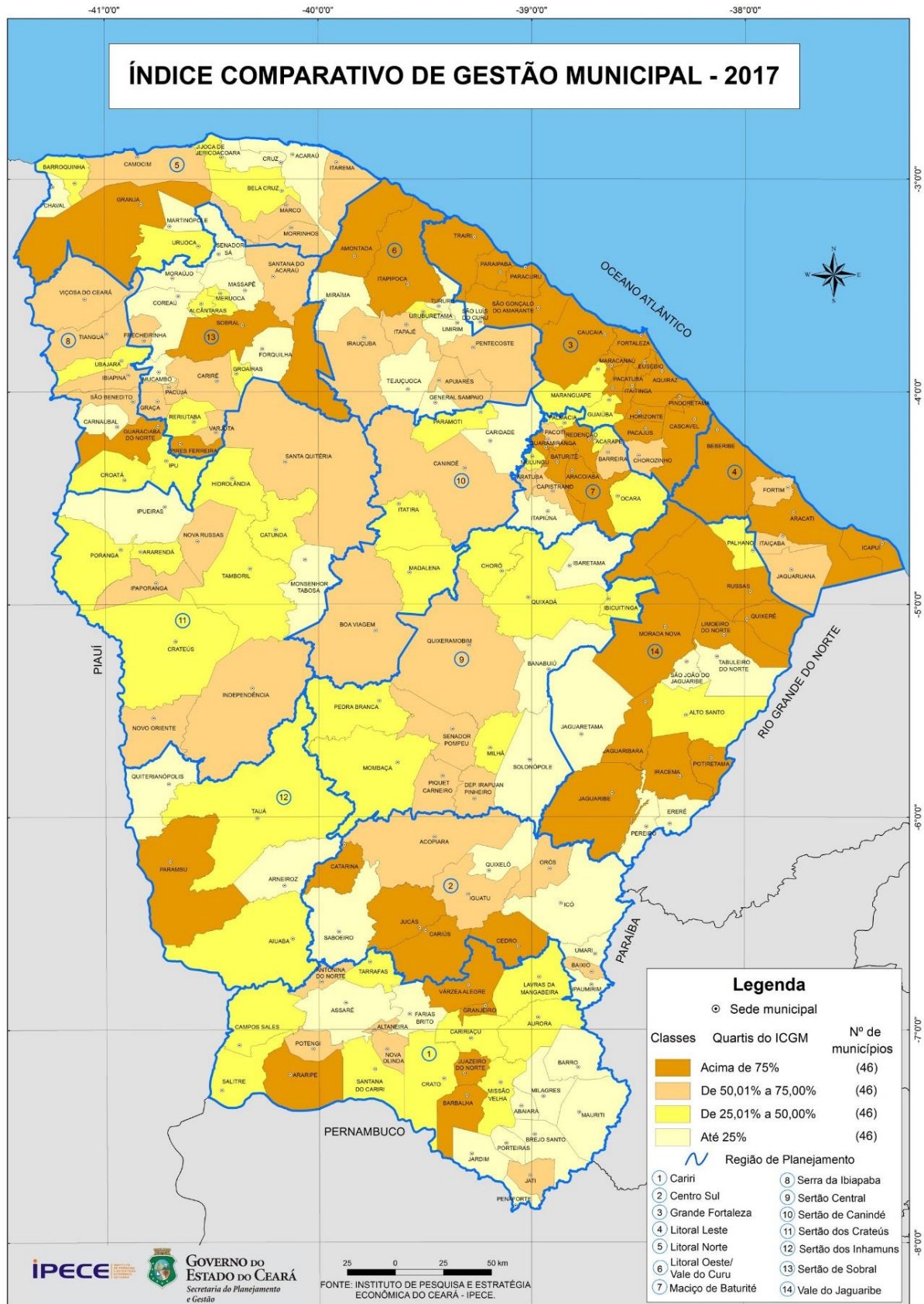


Fonte: Ipece.

O Mapa 1 apresenta a distribuição territorial do **ICGM Geral** a partir da classificação por Quartis, georreferenciando os grupos dos municípios que obtiveram os maiores e menores valores para o referido índice.

Com base na Tabela 3, é possível perceber que a maioria dos municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices do ICGM, estão localizados nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza (15), Vale do Jaguaribe (8), Cariri (5), Centro Sul (4), e Maciço de Baturité (4).

Em contrapartida, averigua-se que os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo do ICGM (pintados na cor amarelo claro na legenda do Mapa 1) se situam, em sua maioria, nas Regiões de Planejamento do Cariri (10) e Sertão de Sobral (6); Centro Sul (5); Litoral Oeste/Vale do Curu (5) e Vale do Jaguaribe (5).



Mapa 1: Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM) - 2017. Fonte: IPECE.

Tabela 3: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo o ICGM- Geral - 2017

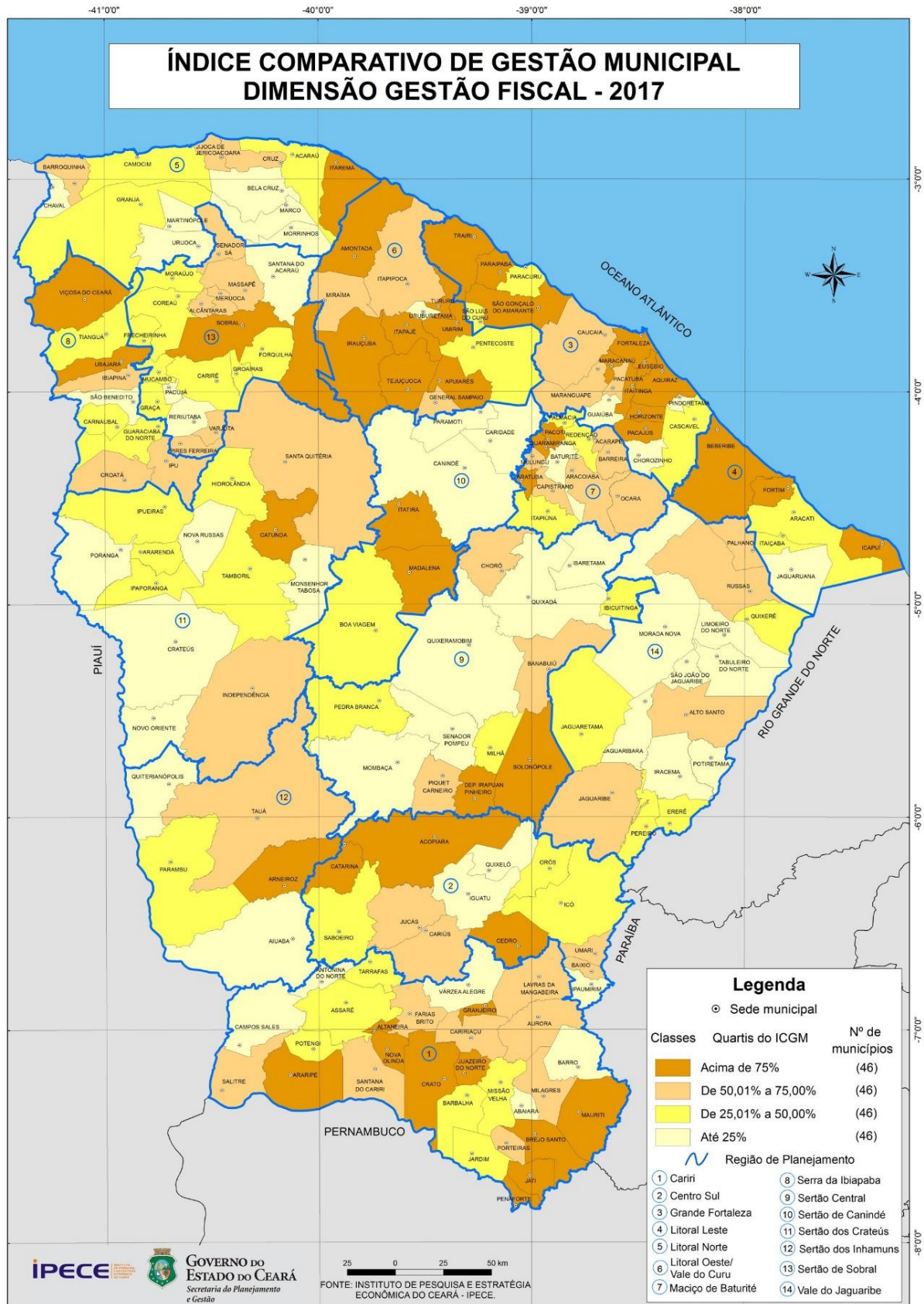
Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Cariri	10	34,48%	9	31,03%	5	17,24%	5	17,24%	29	100,00%
Centro Sul	5	38,46%		0,00%	4	30,77%	4	30,77%	13	100,00%
Grande Fortaleza	1	5,26%	2	10,53%	1	5,26%	15	78,95%	19	100,00%
Litoral Leste		0,00%		0,00%	3	50,00%	3	50,00%	6	100,00%
Litoral Norte	4	30,77%	4	30,77%	4	30,77%	1	7,69%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	5	41,67%	1	8,33%	4	33,33%	2	16,67%	12	100,00%
Maciço de Baturité	1	7,69%	4	30,77%	4	30,77%	4	30,77%	13	100,00%
Serra da Ibiapaba	1	11,11%	3	33,33%	4	44,44%	1	11,11%	9	100,00%
Sertão Central	3	23,08%	6	46,15%	4	30,77%		0,00%	13	100,00%
Sertão de Canindé	1	16,67%	3	50,00%	2	33,33%		0,00%	6	100,00%
Sertão de Crateús	2	15,38%	6	46,15%	5	38,46%		0,00%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	2	40,00%	2	40,00%		0,00%	1	20,00%	5	100,00%
Sertão de Sobral	6	33,33%	4	22,22%	6	33,33%	2	11,11%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	5	33,33%	2	13,33%		0,00%	8	53,33%	15	100,00%
Total Geral	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	184	100,00%

Fonte: Ipece.

Na sequência, o Mapa 2 apresenta a distribuição territorial na **dimensão de Gestão Fiscal do ICGM** a partir da classificação por Quartis, georreferenciando os grupos de municípios que obtiveram os maiores e menores índices.

Com base nos dados da Tabela 4, percebe-se que a maioria dos municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices de Gestão Fiscal, estão localizados nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza (10); Cariri (10) e Litoral Oeste/Vale do Curu (7).

Por outro lado, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo na Gestão Fiscal (pintados na cor amarelo claro na legenda do mapa 2) situam-se, em sua maioria, nas regiões do Vale do Jaguaribe (7); Litoral Norte (6); Cariri (5); Sertão Central (5) e Sertão de Crateús (5).



Mapa 2: Dimensão Gestão Fiscal do ICGM - 2017. Fonte: IPECE.

Tabela 4: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a **dimensão Gestão Fiscal** do ICGM - 2017

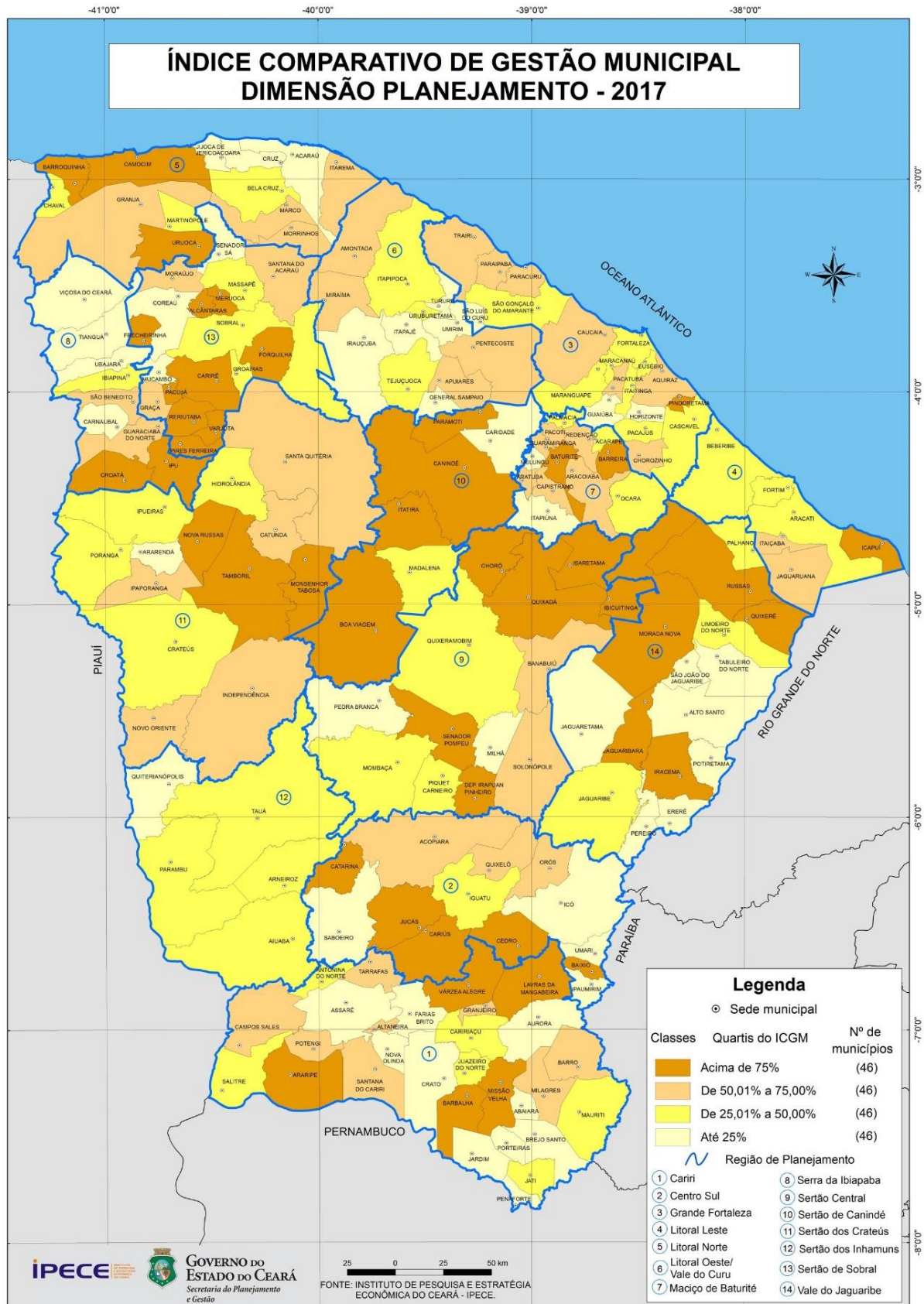
Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Cariri	5	17,24%	6	20,69%	8	27,59%	10	34,48%	29	100,00%
Centro Sul	3	23,08%	3	23,08%	4	30,77%	3	23,08%	13	100,00%
Grande Fortaleza	3	15,79%	3	15,79%	3	15,79%	10	52,63%	19	100,00%
Litoral Leste	1	16,67%	2	33,33%		0,00%	3	50,00%	6	100,00%
Litoral Norte	6	46,15%	3	23,08%	3	23,08%	1	7,69%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	1	8,33%	1	8,33%	3	25,00%	7	58,33%	12	100,00%
Maciço de Baturité	1	7,69%	3	23,08%	6	46,15%	3	23,08%	13	100,00%
Serra da Ibiapaba	1	11,11%	3	33,33%	3	33,33%	2	22,22%	9	100,00%
Sertão Central	5	38,46%	3	23,08%	3	23,08%	2	15,38%	13	100,00%
Sertão de Canindé	3	50,00%	1	16,67%		0,00%	2	33,33%	6	100,00%
Sertão de Crateús	5	38,46%	5	38,46%	2	15,38%	1	7,69%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	2	40,00%	1	20,00%	1	20,00%	1	20,00%	5	100,00%
Sertão de Sobral	3	16,67%	8	44,44%	6	33,33%	1	5,56%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	7	46,67%	4	26,67%	4	26,67%		0,00%	15	100,00%
Total Geral	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	184	100,00%

Fonte: Ipece.

Por sua vez, o Mapa 3 apresenta a distribuição territorial na **dimensão de Planejamento do ICGM** a partir da classificação por Quartis, identificando-se geograficamente os grupos de municípios que obtiveram os maiores e menores índices.

Na análise da Tabela 5 percebe-se que a maioria dos municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices de Planejamento, estão localizados fora da região da Grande Fortaleza, estando situados nas Regiões de Planejamento do Sertão de Sobral (9); Sertão Central (6); Cariri (5); Centro Sul (5) e Vale do Jaguaribe (5).

Por outro lado, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo ao Planejamento (pintados na cor amarelo claro na legenda do mapa 3) situam-se, em sua maioria, nas regiões do Cariri (10); Vale do Jaguaribe (7) e Litoral Oeste/Vale do Curu (5).



Mapa 3: Dimensão Planejamento do ICGM - 2017. Fonte: IPECE.

Tabela 5: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a dimensão Planejamento do ICGM - 2017

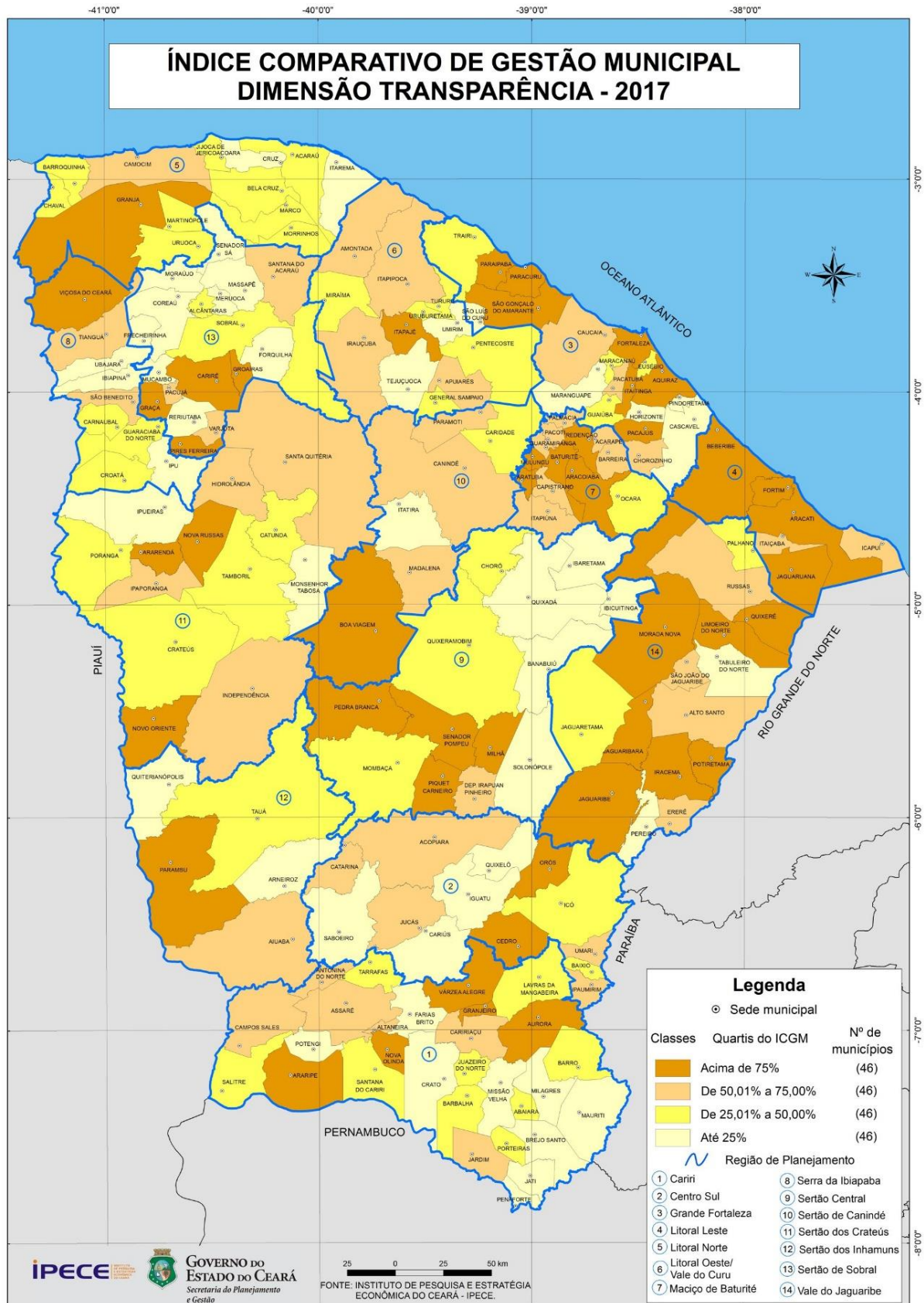
Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Cariri	10	34,48%	6	20,69%	8	27,59%	5	17,24%	29	100,00%
Centro Sul	4	30,77%	1	7,69%	3	23,08%	5	38,46%	13	100,00%
Grande Fortaleza	3	15,79%	8	42,11%	7	36,84%	1	5,26%	19	100,00%
Litoral Leste		0,00%	3	50,00%	2	33,33%	1	16,67%	6	100,00%
Litoral Norte	3	23,08%	3	23,08%	4	30,77%	3	23,08%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	5	41,67%	3	25,00%	4	33,33%		0,00%	12	100,00%
Maciço de Baturité	2	15,38%	3	23,08%	6	46,15%	2	15,38%	13	100,00%
Serra da Ibiapaba	4	44,44%	1	11,11%	2	22,22%	2	22,22%	9	100,00%
Sertão Central	2	15,38%	3	23,08%	2	15,38%	6	46,15%	13	100,00%
Sertão de Canindé	1	16,67%	1	16,67%		0,00%	4	66,67%	6	100,00%
Sertão de Crateús	1	7,69%	4	30,77%	5	38,46%	3	23,08%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	1	20,00%	4	80,00%		0,00%		0,00%	5	100,00%
Sertão de Sobral	3	16,67%	3	16,67%	3	16,67%	9	50,00%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	7	46,67%	3	20,00%		0,00%	5	33,33%	15	100,00%
Total Geral	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	184	100,00%

Fonte: Ipece.

O Mapa 4 abaixo apresenta a distribuição territorial na **dimensão de Transparência do ICGM** a partir da classificação por Quartis, identificando-se geograficamente os grupos de municípios que obtiveram os maiores e menores índices.

Pela análise da Tabela 6 é possível notar que a maioria dos municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices de Transparência, estão nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza (7); Vale do Jaguaribe (7); Cariri (5) e Maciço de Baturité (5); Litoral Leste (4); Sertão Central (4) e Sertão de Sobral (4).

Por outro lado, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo a Transparência (pintados na cor amarelo claro na legenda do mapa 4) situam-se, em sua maioria, nas regiões do Cariri (9); Sertão de Sobral (9); Grande Fortaleza (5); Sertão Central (5) e Centro Sul (4).



Mapa 4: Dimensão Transparência do ICGM - 2017. Fonte: IPECE.

Tabela 6: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a dimensão Transparência do ICGM - 2017

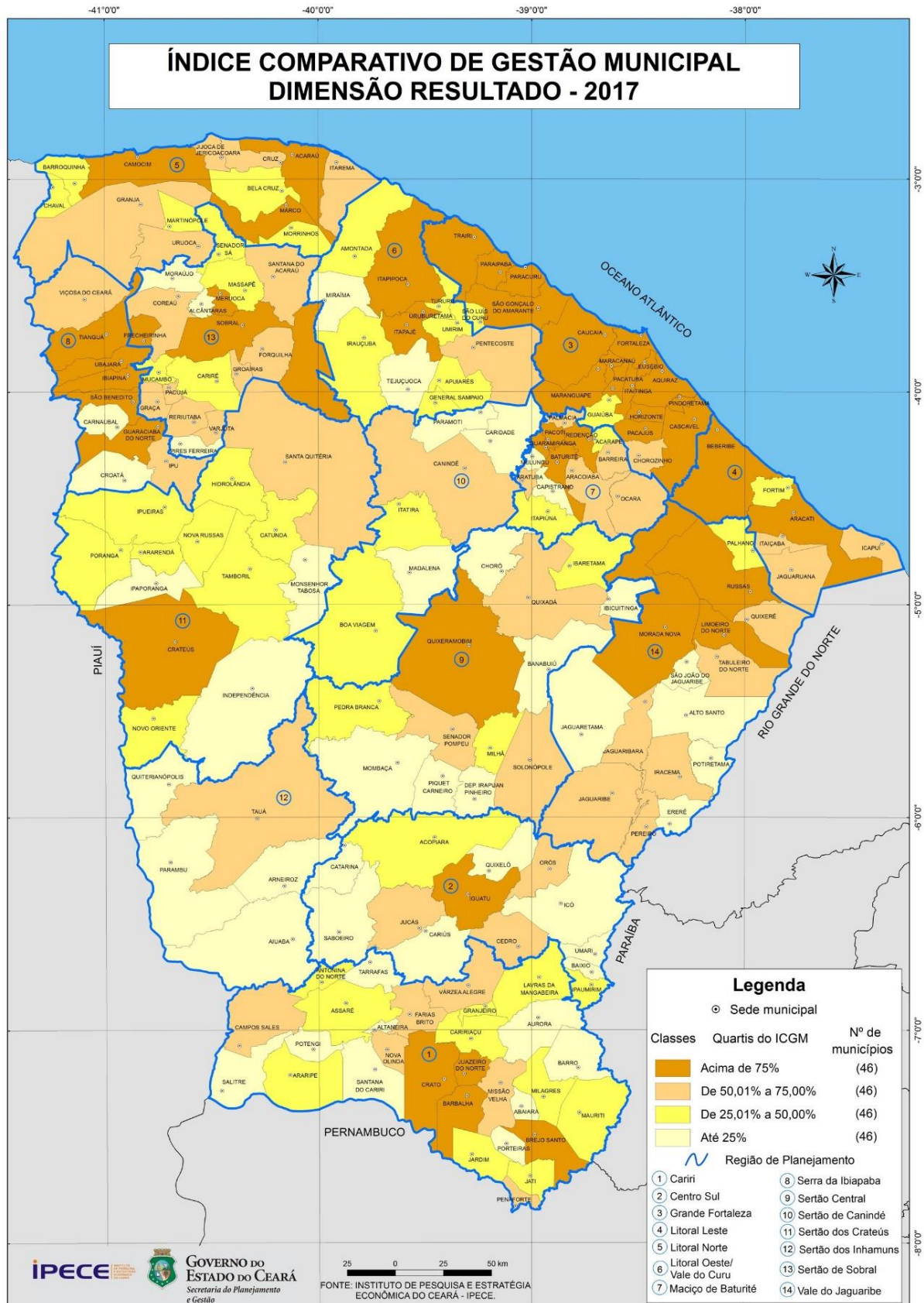
Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Cariri	9	31,03%	9	31,03%	6	20,69%	5	17,24%	29	100,00%
Centro Sul	4	30,77%	2	15,38%	5	38,46%	2	15,38%	13	100,00%
Grande Fortaleza	5	26,32%	4	21,05%	3	15,79%	7	36,84%	19	100,00%
Litoral Leste		0,00%		0,00%	2	33,33%	4	66,67%	6	100,00%
Litoral Norte	2	15,38%	9	69,23%	1	7,69%	1	7,69%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	2	16,67%	5	41,67%	4	33,33%	1	8,33%	12	100,00%
Maciço de Baturité		0,00%	1	7,69%	7	53,85%	5	38,46%	13	100,00%
Serra da Ibiapaba	3	33,33%	3	33,33%	2	22,22%	1	11,11%	9	100,00%
Sertão Central	5	38,46%	3	23,08%	1	7,69%	4	30,77%	13	100,00%
Sertão de Canindé	1	16,67%	1	16,67%	3	50,00%	1	16,67%	6	100,00%
Sertão de Crateús	2	15,38%	4	30,77%	4	30,77%	3	23,08%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	2	40,00%	1	20,00%	1	20,00%	1	20,00%	5	100,00%
Sertão de Sobral	9	50,00%	2	11,11%	3	16,67%	4	22,22%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	2	13,33%	2	13,33%	4	26,67%	7	46,67%	15	100,00%
Total Geral	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	184	100,00%

Fonte: Ipece.

Em seguida, o Mapa 5 apresenta a distribuição territorial na **dimensão de Resultado do ICGM** a partir da classificação por Quartis, identificando-se geograficamente os grupos de municípios que obtiveram os maiores e menores índices.

Na análise da Tabela 7 percebe-se que a maioria dos municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices de Resultado, estão nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza (16); Serra da Ibiapaba (5); Cariri (4) e Maciço de Baturité (4).

Diferentemente, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo ao Resultado (pintados na cor amarelo claro na legenda do mapa 5) situam-se, em sua maioria, nas regiões do Cariri (9), Centro Sul (7); Sertão Central (6) e Vale do Jaguaribe (5).



Mapa 5: Dimensão Resultado do ICGM - 2017. Fonte: IPECE.

Tabela 7: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a **dimensão Resultado** do ICGM - 2017

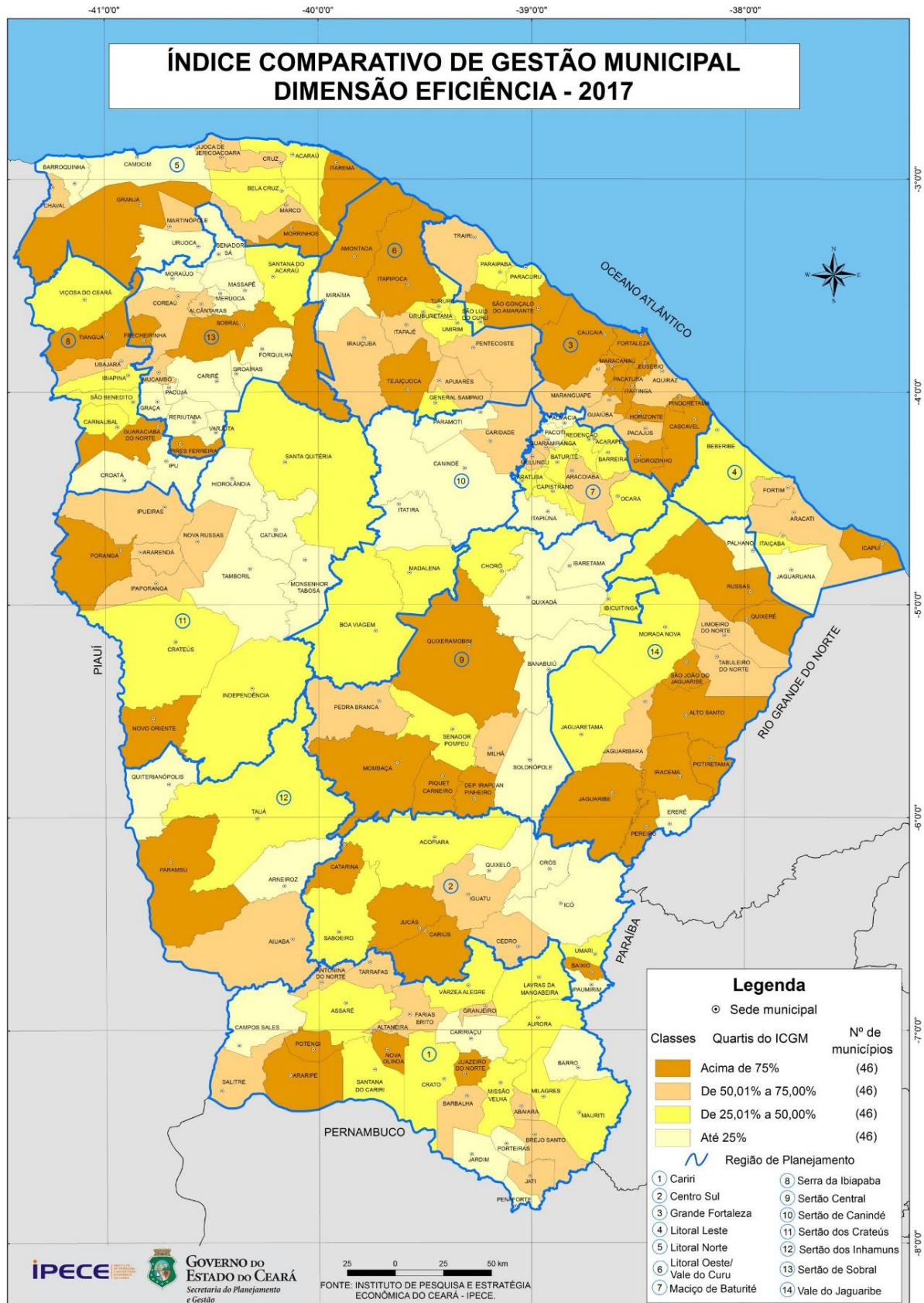
Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Cariri	9	31,03%	10	34,48%	6	20,69%	4	13,79%	29	100,00%
Centro Sul	7	53,85%	2	15,38%	3	23,08%	1	7,69%	13	100,00%
Grande Fortaleza		0,00%	2	10,53%	1	5,26%	16	84,21%	19	100,00%
Litoral Leste		0,00%	1	16,67%	3	50,00%	2	33,33%	6	100,00%
Litoral Norte		0,00%	5	38,46%	5	38,46%	3	23,08%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	2	16,67%	6	50,00%	1	8,33%	3	25,00%	12	100,00%
Maciço de Baturité	2	15,38%	2	15,38%	5	38,46%	4	30,77%	13	100,00%
Serra da Ibiapaba	2	22,22%		0,00%	2	22,22%	5	55,56%	9	100,00%
Sertão Central	6	46,15%	3	23,08%	3	23,08%	1	7,69%	13	100,00%
Sertão de Canindé	3	50,00%	2	33,33%	1	16,67%		0,00%	6	100,00%
Sertão de Crateús	3	23,08%	8	61,54%	1	7,69%	1	7,69%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	4	80,00%		0,00%	1	20,00%		0,00%	5	100,00%
Sertão de Sobral	3	16,67%	4	22,22%	8	44,44%	3	16,67%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	5	33,33%	1	6,67%	6	40,00%	3	20,00%	15	100,00%
Total Geral	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	184	100,00%

Fonte: Ipece.

Por fim, o Mapa 6 exhibe a distribuição territorial na **dimensão de Eficiência do ICGM** a partir da classificação por Quartis, identificando-se geograficamente os grupos de municípios que obtiveram os maiores e menores índices.

Na análise do referido mapa, percebe-se que a maioria dos municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores resultados para o índice de Eficiência, estão nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza (11); Vale do Jaguaribe (8); Cariri (4); Centro Sul (4) e Sertão Central (4).

Por outro lado, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo à Eficiência (pintados na cor amarelo claro na legenda do mapa 6) situam-se, em sua maioria, nas regiões do Sertão de Sobral (11), Cariri (6); Centro Sul (4); Sertão Central (4) e Sertão de Crateús (4).



Mapa 6: Dimensão Eficiência do ICGM - 2017. Fonte: IPECE.

Tabela 8: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a dimensão Eficiência do ICGM - 2017

Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Cariri	6	20,69%	9	31,03%	10	34,48%	4	13,79%	29	100,00%
Centro Sul	4	30,77%	3	23,08%	2	15,38%	4	30,77%	13	100,00%
Grande Fortaleza		0,00%	3	15,79%	5	26,32%	11	57,89%	19	100,00%
Litoral Leste	1	16,67%	2	33,33%	2	33,33%	1	16,67%	6	100,00%
Litoral Norte	3	23,08%	2	15,38%	5	38,46%	3	23,08%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	1	8,33%	4	33,33%	4	33,33%	3	25,00%	12	100,00%
Maciço de Baturité	3	23,08%	7	53,85%	3	23,08%		0,00%	13	100,00%
Serra da Ibiapaba	2	22,22%	4	44,44%	1	11,11%	2	22,22%	9	100,00%
Sertão Central	4	30,77%	3	23,08%	2	15,38%	4	30,77%	13	100,00%
Sertão de Canindé	3	50,00%	2	33,33%	1	16,67%		0,00%	6	100,00%
Sertão de Crateús	4	30,77%	3	23,08%	4	30,77%	2	15,38%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	2	40,00%	1	20,00%	1	20,00%	1	20,00%	5	100,00%
Sertão de Sobral	11	61,11%	1	5,56%	3	16,67%	3	16,67%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	2	13,33%	2	13,33%	3	20,00%	8	53,33%	15	100,00%
Total Geral	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	46	25,00%	184	100,00%

Fonte: Ipece.

As Tabelas 9, 10 e 11, a seguir, apresentam o *ranking* dos dez municípios com maior ICGM para três categorias de diferentes contingentes populacionais a saber:

- ✓ **Municípios de Porte Grande:** Com população acima de 100 mil habitantes;
- ✓ **Municípios de Porte Médio:** Com população acima de 25 mil e menor que 100 mil habitantes;
- ✓ **Municípios de Porte Pequeno:** Com população menor que 25 mil habitantes.

O objetivo da referida análise é avaliar o *ranking* dos municípios quanto ao ICGM, conforme o porte populacional dos mesmos, identificando, por exemplo, que um determinado município pode ter tido uma baixa colocação no *ranking* geral, mas no seu grupo populacional, uma melhor classificação.

Neste contexto, a Tabela 9 exibe o *ranking* dos dez municípios com maior ICGM para o Porte Pequeno (com até 25 mil habitantes), verificando-se que a classificação geral dos mesmos variou entre o 5º e o 36º lugar. Os cinco primeiros, neste grupo, foram Jucás, Icapuí, Iracema, Guaramiranga e Quixeré.

Tabela 9: Dez municípios com maior ICGM para o porte populacional de municípios pequenos - 2017

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM	População	Ranking População
Jucás	Centro Sul	0,6270	5°	24.597	1°
Icapuí	Litoral Leste	0,6071	6°	19.685	2°
Iracema	Vale do Jaguaribe	0,5685	7°	14.125	3°
Guaramiranga	Maçiço de Baturité	0,5508	11°	3.547	4°
Quixeré	Vale do Jaguaribe	0,5342	15°	21.876	5°
Potiretama	Vale do Jaguaribe	0,5251	20°	6.356	6°
Araripe	Cariri	0,5207	23°	21.398	7°
Pires Ferreira	Sertão de Sobral	0,5112	29°	10.784	8°
Granjeiro	Cariri	0,5032	34°	4.425	9°
Jaguaribara	Vale do Jaguaribe	0,5003	36°	11.295	10°

Fonte: Ipece.

A Tabela 10 mostra o *ranking* dos dez municípios com maior ICGM para o Porte Médio (população acima de 25 mil e menor que 100 mil habitantes), observando-se que a classificação geral dos mesmos variou entre a 1ª e 19ª posição, significando que os municípios de porte médio alcançaram algumas das maiores posições no ranking do ICGM comparado aos demais grupos. Os cinco primeiros, neste grupo, foram Eusébio, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, Itaitinga e Russas.

Tabela 10: Dez municípios com maior ICGM para o porte populacional de municípios médios - 2017

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM	População	Ranking População
Eusébio	Grande Fortaleza	0,7874	1°	52.667	1°
São Gonçalo do Amarante	Grande Fortaleza	0,7092	3°	48.265	2°
Aquiraz	Grande Fortaleza	0,6374	4°	79.128	3°
Itaitinga	Grande Fortaleza	0,5627	8°	39.310	4°
Russas	Vale do Jaguaribe	0,5508	10°	76.475	5°
Pacatuba	Grande Fortaleza	0,5392	14°	82.824	6°
Pacajus	Grande Fortaleza	0,5321	16°	70.911	7°
Cedro	Centro Sul	0,5282	17°	25.063	8°
Horizonte	Grande Fortaleza	0,5273	18°	65.928	9°
Paracuru	Grande Fortaleza	0,5261	19°	33.894	10°

Fonte: Ipece.

A Tabela 11 apresenta o *ranking* dos municípios com maior ICGM para o Porte Grande (população acima 100 mil habitantes), formado por apenas nove municípios com esse contingente populacional. Verifica-se que o município de Fortaleza obteve, em 2017, a melhor colocação neste grupo. Em seguida, tem-se os municípios de Maracanaú, Caucaia, Sobral e Itapipoca.

Tabela 11: Municípios com maior ICGM para o porte populacional de municípios grandes - 2017

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM	População	Ranking População
Fortaleza	Grande Fortaleza	0,7782	2º	2.627.482	1º
Maracanaú	Grande Fortaleza	0,5572	9º	224.804	2º
Caucaia	Grande Fortaleza	0,5496	12º	362.223	3º
Sobral	Sertão de Sobral	0,5402	13º	205.529	4º
Itapipoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,5189	25º	127.465	5º
Juazeiro do Norte	Cariri	0,4958	40º	270.383	6º
Iguatu	Centro Sul	0,4359	88º	102.614	7º
Crato	Cariri	0,4289	94º	130.604	8º
Maranguape	Grande Fortaleza	0,4117	118º	126.486	9º

Fonte: Ipece.

REFERÊNCIAS

CFA - Conselho Federal de Administração. **Índice CFA de Governança Municipal**. 2017. Disponível na internet: <http://cgp.cfa.org.br/indice-cfa-de-governanca-municipal-igm-cfa/metodologia-do-indice-cfa-de-governanca-municipal/>. Acesso em: Março/2018.

CHARNES, A.; COOPER, W. W.; RHODES, E. Measuring the efficiency of decision making units. **European Journal of Operational Research**, v. 2, n. 6, p. 429-444, nov. 1978.

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. **IFDM 2015 - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - Ano base 2013**. Rio de Janeiro, dez. 2015 disponível em: <http://www.firjan.com.br/ifdm/downloads>. Acesso em: Março/2018.

IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)**. 2017. Disponível na internet: <http://www.ipece.ce.gov.br/indice-de-desenvolvimento-municipal>. Acesso em: Maio/2019.

STN - Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP)**, 7.ed. Brasília (DF), 2017. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d>>. Acesso em: Março/2018.

TCE-CE - Tribunal de Contas do Estado do Ceará. **Índice de Transparência Municipal**. 2017. Disponível na internet: http://municipios.tce.ce.gov.br/tce-municipios/?page_id=194. Acesso em: Março/2018.

TCE-PR - Tribunal de Contas do Estado do Paraná. **Índice de Efetividade da Gestão Municipal**. 2016. Disponível na internet: <https://www1.tce.pr.gov.br/multimidia/2017/5/pdf/00316308.pdf>. Acesso em: Março/2018.

TCE-SP - Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Índice de Efetividade da Gestão Municipal**. 2017. Disponível na internet: https://www4.tce.sp.gov.br/sites/tcesp/files/manual_ieg_m_exercicio_2016_-_apuracao_2017.pdf. Acesso em: Março/2018.

ANEXO

Tabela A.1: Indicadores padronizados por dimensão, ICGM e ranking - 2017

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA	ICGM	RANKING ICGM
Abaiara	Cariri	0,0100	0,0837	0,7500	0,0722	0,1470	0,2126	183 ^e
Acarape	Maciço de Baturité	0,1188	0,8027	0,8750	0,2119	0,1165	0,4250	98 ^e
Acaraú	Litoral Norte	0,0732	0,3994	0,8125	0,3766	0,1318	0,3587	157 ^e
Acopiara	Centro Sul	0,1496	0,9061	0,8750	0,2309	0,0843	0,4492	77 ^e
Aiuaba	Sertão de Inhamuns	0,0602	0,8264	0,9375	0,0000	0,1442	0,3937	134 ^e
Alcântaras	Sertão de Sobral	0,1373	0,9467	0,7500	0,1108	0,1517	0,4193	110 ^e
Altaneira	Cariri	0,1442	0,8703	0,8750	0,1750	0,1796	0,4488	78 ^e
Alto Santo	Vale do Jaguaribe	0,1065	0,4745	0,8750	0,1850	0,3714	0,4025	127 ^e
Amontada	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,1781	0,8621	0,8750	0,2500	0,3488	0,5028	35 ^e
Antonina do Norte	Cariri	0,0587	0,7967	0,9375	0,2560	0,1452	0,4388	85 ^e
Apuiarés	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,2485	0,8616	0,8125	0,2135	0,1487	0,4570	68 ^e
Aquiraz	Grande Fortaleza	0,2337	0,9028	1,0000	0,7764	0,2740	0,6374	4 ^e
Aracati	Litoral Leste	0,0937	0,8280	1,0000	0,4702	0,2024	0,5189	26 ^e
Aracoiaba	Maciço de Baturité	0,1208	0,8774	1,0000	0,3596	0,2317	0,5179	27 ^e
Ararendá	Sertão de Crateús	0,0865	0,5815	1,0000	0,2508	0,2003	0,4238	104 ^e
Araripe	Cariri	0,1625	0,9825	0,9375	0,1976	0,3231	0,5207	23 ^e
Aratuba	Maciço de Baturité	0,1828	0,8623	0,9375	0,3163	0,0989	0,4796	51 ^e
Arneiroz	Sertão de Inhamuns	0,1424	0,7903	0,4375	0,1232	0,0008	0,2988	177 ^e
Assaré	Cariri	0,0802	0,1975	0,8750	0,2381	0,1097	0,3001	176 ^e
Aurora	Cariri	0,1061	0,6469	1,0000	0,1380	0,0903	0,3963	133 ^e
Baixio	Centro Sul	0,1002	0,9649	0,7500	0,1599	0,3686	0,4687	62 ^e
Banabuiú	Sertão Central	0,1046	0,9185	0,3750	0,1770	0,0000	0,3150	174 ^e
Barbalha	Cariri	0,0925	0,9878	0,6875	0,6554	0,1965	0,5239	21 ^e
Barreira	Maciço de Baturité	0,1094	0,9741	0,8750	0,2902	0,1256	0,4749	56 ^e
Barro	Cariri	0,0569	0,8349	0,7500	0,1750	0,0015	0,3637	154 ^e
Barroquinha	Litoral Norte	0,1128	0,9960	0,8125	0,1979	0,0000	0,4238	103 ^e
Baturité	Maciço de Baturité	0,0491	0,9830	0,9375	0,4019	0,0856	0,4914	43 ^e
Beberibe	Litoral Leste	0,1429	0,8248	0,9375	0,4840	0,0801	0,4939	42 ^e
Bela Cruz	Litoral Norte	0,0574	0,7833	0,8125	0,2550	0,0995	0,4015	128 ^e

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA	ICGM	RANKING ICGM
Boa Viagem	Sertão de Canindé	0,0801	0,9682	0,9375	0,2258	0,0906	0,4604	66º
Brejo Santo	Cariri	0,1738	0,6135	0,2500	0,4190	0,1744	0,3261	170º
Camocim	Litoral Norte	0,0843	0,9727	0,8750	0,3809	0,0586	0,4743	57º
Campos Sales	Cariri	0,0636	0,8595	0,9375	0,2678	0,0008	0,4258	96º
Canindé	Sertão de Canindé	0,0611	0,9953	0,8125	0,3320	0,0697	0,4541	71º
Capistrano	Maciço de Baturité	0,1276	0,8901	0,9375	0,1770	0,1174	0,4499	76º
Caridade	Sertão de Canindé	0,0010	0,3764	0,8125	0,1030	0,2228	0,3031	175º
Cariré	Sertão de Sobral	0,0871	0,9892	1,0000	0,2234	0,0015	0,4602	67º
Caririaçu	Cariri	0,0953	0,7060	0,9375	0,2047	0,0222	0,3932	135º
Cariús	Centro Sul	0,0938	0,9896	0,6875	0,1218	0,5510	0,4887	46º
Carnaubal	Serra da Ibiapaba	0,0860	0,5831	0,7500	0,1824	0,0775	0,3358	166º
Cascavel	Grande Fortaleza	0,0786	0,7839	0,6875	0,5808	0,3496	0,4961	39º
Catarina	Centro Sul	0,1843	0,9548	0,8125	0,0631	0,4588	0,4947	41º
Catunda	Sertão de Crateús	0,2061	0,8899	0,8125	0,2072	0,0000	0,4231	105º
Caucaia	Grande Fortaleza	0,1300	0,9182	0,8125	0,5097	0,3775	0,5496	12º
Cedro	Centro Sul	0,2364	0,9500	1,0000	0,2925	0,1619	0,5282	17º
Chaval	Litoral Norte	0,0584	0,7284	0,7500	0,2479	0,1638	0,3897	140º
Choró	Sertão Central	0,1168	0,9412	0,7500	0,1116	0,1149	0,4069	122º
Chorozinho	Grande Fortaleza	0,0616	0,9000	0,8125	0,3011	0,2764	0,4703	60º
Coreaú	Sertão de Sobral	0,0818	0,5509	0,6250	0,2885	0,1364	0,3365	165º
Crateús	Sertão de Crateús	0,0529	0,7185	0,7500	0,3810	0,1297	0,4064	123º
Crato	Cariri	0,2442	0,6816	0,6875	0,4107	0,1206	0,4289	94º
Croatá	Serra da Ibiapaba	0,0951	0,9753	0,8125	0,1914	0,0015	0,4152	114º
Cruz	Litoral Norte	0,0994	0,5416	0,6875	0,3139	0,2151	0,3715	151º
Deputado Irapuan Pinheiro	Sertão Central	0,1702	0,9443	0,8750	0,0923	0,2832	0,4730	59º
Ererê	Vale do Jaguaribe	0,0869	0,6739	0,9375	0,1616	0,0000	0,3720	150º
Eusébio	Grande Fortaleza	0,6208	0,7402	0,7500	1,0000	0,8260	0,7874	1º
Farias Brito	Cariri	0,1173	0,6477	0,6875	0,2943	0,1902	0,3874	141º
Forquilha	Sertão de Sobral	0,0743	0,9427	0,5000	0,2958	0,0054	0,3636	155º
Fortaleza	Grande Fortaleza	0,2035	0,7179	1,0000	0,9694	1,0000	0,7782	2º

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA	ICGM	RANKING ICGM
Fortim	Litoral Leste	0,2984	0,7002	1,0000	0,2514	0,1792	0,4858	48º
Frecheirinha	Sertão de Sobral	0,0816	0,9920	0,5625	0,3901	0,3779	0,4808	49º
General Sampaio	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,1103	0,5124	0,8125	0,2376	0,1029	0,3552	159º
Graça	Sertão de Sobral	0,0734	0,9040	1,0000	0,2779	0,0008	0,4512	75º
Granja	Litoral Norte	0,0846	0,8932	1,0000	0,2803	0,2944	0,5105	30º
Granjeiro	Cariri	0,2204	0,9301	0,9375	0,2047	0,2230	0,5032	34º
Groaíras	Sertão de Sobral	0,0880	0,6952	1,0000	0,2789	0,0015	0,4127	117º
Guaiúba	Grande Fortaleza	0,0571	0,6749	0,7500	0,2566	0,2488	0,3975	131º
Guaraciaba do Norte	Serra da Ibiapaba	0,0772	0,9222	0,7500	0,4486	0,3187	0,5033	33º
Guaramiranga	Maciço de Baturité	0,2880	0,8884	0,8750	0,5609	0,1418	0,5508	11º
Hidrolândia	Sertão de Crateús	0,0754	0,7734	0,9375	0,2115	0,0008	0,3997	129º
Horizonte	Grande Fortaleza	0,2236	0,6715	0,6250	0,7082	0,4082	0,5273	18º
Ibaretama	Sertão Central	0,0532	0,9879	0,6250	0,2136	0,0008	0,3761	146º
Ibiapina	Serra da Ibiapaba	0,1344	0,7228	0,6875	0,5254	0,0879	0,4316	92º
Ibicuitinga	Sertão Central	0,0727	0,9428	0,6875	0,1575	0,0957	0,3912	137º
Icapuí	Litoral Leste	0,2211	0,9373	0,8125	0,3320	0,7326	0,6071	6º
Icó	Centro Sul	0,0705	0,6271	0,7500	0,1499	0,0023	0,3200	171º
Iguatu	Centro Sul	0,0661	0,7748	0,6250	0,4687	0,2449	0,4359	88º
Independência	Sertão de Crateús	0,1043	0,8680	0,9375	0,1599	0,1250	0,4389	84º
Ipaporanga	Sertão de Crateús	0,0802	0,9260	0,8125	0,1744	0,2479	0,4482	79º
Ipaumirim	Centro Sul	0,0490	0,6525	0,8750	0,2405	0,0282	0,3690	152º
Ipu	Serra da Ibiapaba	0,1147	0,9335	0,6250	0,3337	0,0177	0,4049	125º
Ipueiras	Sertão de Crateús	0,0805	0,7048	0,6875	0,1940	0,1615	0,3657	153º
Iracema	Vale do Jaguaribe	0,0661	0,9828	0,9375	0,2880	0,5680	0,5685	7º
Irauçuba	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,2164	0,6363	0,8750	0,1977	0,2575	0,4366	87º
Itaiçaba	Litoral Leste	0,0770	0,8718	0,8125	0,2720	0,1306	0,4328	91º
Itaitinga	Grande Fortaleza	0,2360	0,7623	0,9375	0,5108	0,3667	0,5627	8º
Itapajé	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,1448	0,6822	0,9375	0,3657	0,1527	0,4566	69º
Itapipoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,1177	0,8153	0,8750	0,5103	0,2763	0,5189	25º
Itapiúna	Maciço de Baturité	0,0778	0,6673	0,9375	0,2200	0,0476	0,3900	139º

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA	ICGM	RANKING ICGM
Itarema	Litoral Norte	0,3549	0,8572	0,3125	0,3500	0,3845	0,4518	74º
Itatira	Sertão de Canindé	0,2417	0,9523	0,6875	0,2314	0,0008	0,4227	106º
Jaguaretama	Vale do Jaguaribe	0,0768	0,5959	0,8125	0,1777	0,1201	0,3566	158º
Jaguaribara	Vale do Jaguaribe	0,0603	0,9838	1,0000	0,3215	0,1360	0,5003	36º
Jaguaribe	Vale do Jaguaribe	0,1354	0,7400	0,9375	0,3292	0,4454	0,5175	28º
Jaguaruana	Litoral Leste	0,0677	0,9014	1,0000	0,3030	0,0046	0,4553	70º
Jardim	Cariri	0,0897	0,0000	0,9375	0,2146	0,0503	0,2584	181º
Jati	Cariri	0,5252	0,7717	0,6875	0,2508	0,1626	0,4796	52º
Jijoca de Jericoacoara	Litoral Norte	0,1009	0,6572	0,7500	0,3159	0,2029	0,4054	124º
Juazeiro do Norte	Cariri	0,2120	0,7579	0,7500	0,4362	0,3228	0,4958	40º
Jucás	Centro Sul	0,0947	0,9509	0,8125	0,2869	0,9901	0,6270	5º
Lavras da Mangabeira	Cariri	0,0990	0,9361	0,7500	0,2259	0,0875	0,4197	109º
Limoeiro do Norte	Vale do Jaguaribe	0,0468	0,7511	0,9375	0,4854	0,2350	0,4912	44º
Madalena	Sertão de Canindé	0,1958	0,7929	0,9375	0,1192	0,0809	0,4253	97º
Maracanaú	Grande Fortaleza	0,1381	0,7686	0,6875	0,7618	0,4300	0,5572	9º
Maranguape	Grande Fortaleza	0,1179	0,7746	0,6250	0,4013	0,1396	0,4117	118º
Marco	Litoral Norte	0,0688	0,8801	0,7500	0,3688	0,2455	0,4626	65º
Martinópolis	Litoral Norte	0,0645	0,7020	0,7500	0,2000	0,1462	0,3725	148º
Massapê	Sertão de Sobral	0,1150	0,7893	0,5625	0,2443	0,0023	0,3427	161º
Mauriti	Cariri	0,1748	0,7349	0,5625	0,2514	0,0843	0,3616	156º
Meruoca	Sertão de Sobral	0,1115	0,9866	0,5625	0,4096	0,0316	0,4203	108º
Milagres	Cariri	0,1037	0,8474	0,5000	0,2395	0,0804	0,3542	160º
Milhã	Sertão Central	0,0792	0,6587	1,0000	0,1994	0,1516	0,4178	111º
Miraíma	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,1219	0,8557	0,8125	0,1419	0,0000	0,3864	142º
Missão Velha	Cariri	0,0774	0,9909	0,5625	0,3186	0,1250	0,4149	115º
Mombaça	Sertão Central	0,0695	0,7418	0,8125	0,1894	0,3080	0,4242	102º
Monsenhor Tabosa	Sertão de Crateús	0,0570	0,9748	0,1250	0,1753	0,0000	0,2664	180º
Morada Nova	Vale do Jaguaribe	0,0495	0,9960	1,0000	0,3668	0,1098	0,5044	32º
Moraújo	Sertão de Sobral	0,0754	0,8428	0,5625	0,1897	0,0000	0,3341	167º
Morrinhos	Litoral Norte	0,0618	0,8645	0,7500	0,2327	0,2810	0,4380	86º

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA	ICGM	RANKING ICGM
Mucambo	Sertão de Sobral	0,0873	0,2414	0,6875	0,2451	0,1584	0,2839	178º
Mulungu	Maciço de Baturité	0,0975	0,6740	1,0000	0,1488	0,1330	0,4106	120º
Nova Olinda	Cariri	0,2905	0,5108	0,9375	0,3258	0,3702	0,4870	47º
Nova Russas	Sertão de Crateús	0,0475	0,9566	1,0000	0,2548	0,1437	0,4805	50º
Novo Oriente	Sertão de Crateús	0,0558	0,8595	0,9375	0,2425	0,2927	0,4776	53º
Ocara	Maciço de Baturité	0,1374	0,8014	0,7500	0,2769	0,0901	0,4112	119º
Orós	Centro Sul	0,0847	0,8494	1,0000	0,2726	0,0031	0,4420	82º
Pacajus	Grande Fortaleza	0,1713	0,7705	1,0000	0,4801	0,2386	0,5321	16º
Pacatuba	Grande Fortaleza	0,1209	0,9324	0,8750	0,4624	0,3052	0,5392	14º
Pacoti	Maciço de Baturité	0,1840	0,8600	0,8750	0,3918	0,0339	0,4690	61º
Pacujá	Sertão de Sobral	0,0385	0,9409	0,8750	0,2922	0,0490	0,4391	83º
Palhano	Vale do Jaguaribe	0,1209	0,8129	0,8125	0,2077	0,0008	0,3909	138º
Palmácia	Maciço de Baturité	0,0910	0,8344	0,8750	0,2740	0,0764	0,4302	93º
Paracuru	Grande Fortaleza	0,0864	0,8566	1,0000	0,5634	0,1239	0,5261	19º
Paraipaba	Grande Fortaleza	0,1867	0,8531	0,9375	0,4429	0,1230	0,5086	31º
Parambu	Sertão de Inhamuns	0,0819	0,7393	0,9375	0,1178	0,7248	0,5203	24º
Paramoti	Sertão de Canindé	0,0435	0,9923	0,8750	0,1767	0,0178	0,4211	107º
Pedra Branca	Sertão Central	0,0780	0,6287	1,0000	0,1964	0,2201	0,4246	99º
Penaforte	Cariri	0,2323	0,0923	0,5625	0,2780	0,0570	0,2444	182º
Pentecoste	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,0701	0,8776	0,7500	0,3407	0,1952	0,4467	80º
Pereiro	Vale do Jaguaribe	0,0774	0,5775	0,6250	0,2732	0,3092	0,3725	149º
Pindoretama	Grande Fortaleza	0,0496	0,9624	0,6875	0,4096	0,3837	0,4986	37º
Piquet Carneiro	Sertão Central	0,1062	0,7280	1,0000	0,1059	0,4013	0,4683	64º
Pires Ferreira	Sertão de Sobral	0,1204	0,9493	0,9375	0,0392	0,5097	0,5112	29º
Poranga	Sertão de Crateús	0,0528	0,7818	0,7500	0,1916	0,2998	0,4152	113º
Porteiras	Cariri	0,1243	0,5654	0,8125	0,1890	0,0000	0,3383	164º
Potengi	Cariri	0,0797	0,9150	0,5000	0,1081	0,6661	0,4538	72º
Potiretama	Vale do Jaguaribe	0,0690	0,6882	0,9375	0,1614	0,7696	0,5251	20º
Quiterianópolis	Sertão de Inhamuns	0,0614	0,6747	0,5000	0,1117	0,0008	0,2697	179º
Quixadá	Sertão Central	0,0645	0,9991	0,5625	0,3532	0,0355	0,4030	126º

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA	ICGM	RANKING ICGM
Quixelô	Centro Sul	0,0641	0,8608	0,5625	0,1071	0,0008	0,3191	172º
Quixeramobim	Sertão Central	0,0607	0,7195	0,7500	0,4515	0,3948	0,4753	55º
Quixeré	Vale do Jaguaribe	0,0912	0,9606	0,9375	0,3510	0,3304	0,5342	15º
Redenção	Maciço de Baturité	0,0930	0,8414	0,9375	0,4977	0,1136	0,4966	38º
Reriutaba	Sertão de Sobral	0,0285	0,9464	0,6875	0,2990	0,0039	0,3930	136º
Russas	Vale do Jaguaribe	0,0956	0,9884	0,8125	0,5031	0,3546	0,5508	10º
Saboeiro	Centro Sul	0,0831	0,1305	0,0000	0,1162	0,1126	0,0885	184º
Salitre	Cariri	0,1280	0,7489	0,7500	0,1398	0,2318	0,3997	130º
Santa Quitéria	Sertão de Crateús	0,1094	0,8554	0,9375	0,2854	0,0801	0,4535	73º
Santana do Acaraú	Sertão de Sobral	0,0647	0,8558	0,8750	0,2664	0,1099	0,4344	90º
Santana do Cariri	Cariri	0,1034	0,8435	0,7500	0,1773	0,1118	0,3972	132º
São Benedito	Serra da Ibiapaba	0,0579	0,8937	0,8125	0,5081	0,0987	0,4742	58º
São Gonçalo do Amarante	Grande Fortaleza	0,4917	0,6977	1,0000	0,8967	0,4600	0,7092	3º
São João do Jaguaribe	Vale do Jaguaribe	0,0520	0,4542	0,9375	0,1629	0,2762	0,3766	145º
São Luís do Curu	Grande Fortaleza	0,0817	0,5998	0,6250	0,2530	0,0800	0,3279	169º
Senador Pompeu	Sertão Central	0,0556	0,9987	0,9375	0,2589	0,0907	0,4683	63º
Senador Sá	Sertão de Sobral	0,1023	0,6560	0,6250	0,1980	0,0008	0,3164	173º
Sobral	Sertão de Sobral	0,1420	0,7968	0,6875	0,6002	0,4748	0,5402	13º
Solonópole	Sertão Central	0,1445	0,8846	0,5000	0,3237	0,0139	0,3733	147º
Tabuleiro do Norte	Vale do Jaguaribe	0,0622	0,5660	0,5625	0,3000	0,1562	0,3294	168º
Tamboril	Sertão de Crateús	0,0759	1,0000	0,8125	0,2329	0,0008	0,4244	101º
Tarrafas	Cariri	0,0862	0,9178	0,8125	0,0982	0,2284	0,4286	95º
Tauá	Sertão de Inhamuns	0,1186	0,7003	0,8125	0,3257	0,1243	0,4163	112º
Tejuçuoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,1974	0,7438	0,5625	0,0926	0,2890	0,3770	144º
Tianguá	Serra da Ibiapaba	0,0747	0,5942	0,8125	0,5582	0,3372	0,4754	54º
Trairi	Grande Fortaleza	0,2259	0,9153	0,7500	0,4696	0,2504	0,5223	22º
Tururu	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,2030	0,4483	0,7500	0,2058	0,0928	0,3400	163º
Ubajara	Serra da Ibiapaba	0,1547	0,6522	0,6875	0,4237	0,1322	0,4101	121º
Umari	Centro Sul	0,0992	0,5740	0,8750	0,0709	0,0920	0,3422	162º
Umirim	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,2431	0,6488	0,6875	0,2319	0,0956	0,3814	143º

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA	ICGM	RANKING ICGM
Uruburetama	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,0331	0,7189	0,8125	0,4312	0,1266	0,4245	100º
Uruoca	Litoral Norte	0,0392	0,9692	0,7500	0,3080	0,0062	0,4145	116º
Varjota	Sertão de Sobral	0,0995	0,9789	0,8125	0,3300	0,0093	0,4460	81º
Várzea Alegre	Cariri	0,0616	0,9410	1,0000	0,3099	0,1313	0,4887	45º
Viçosa do Ceará	Serra da Ibiapaba	0,3941	0,3897	1,0000	0,2631	0,1257	0,4345	89º

Fonte: Ipece.